

## SEVERA CAMPANHA CONTRA O NÃO CUMPRIMENTO DAS LEIS TRABALHISTAS NO PAÍS

**Multadas mais de duzentas firmas — Regulamentação do repouso semanal remunerado**

RIO, 2 (Meridional) — Foi iniciada severa campanha contra o não cumprimento das leis trabalhistas no país.  
 Apenas, ontem, foram multadas mais de duzentas firmas, por violarem a proibição do dia feriado.

**REPOUSO SEMANAL REMUNERADO**

RIO, 2 (Meridional) — Ainda esta semana o Ministro do Trabalho levará à assinatura do presidente Dutra, o decreto regulamentando o pagamento do descanso semanal remunerado.

**O AUMENTO DOS MARÍTIMOS**

RIO, 2 (Meridional) — O presidente Dutra deverá (Conclui na 6.ª pág.)

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DUTRA AOS TRABALHADORES

### Destroços do "Magdalena" chegam a Copacabana

**A POPA DO NAVIO SERÁ REBOCADA PARA O RIO — SALVOS OS APARELHOS DE COM ANDO**  
 RIO, 2 (Asapress) — Estão dando à praia de Copacabana, além de vários outros destroços, parte das carnes que estavam a bordo do "Magdalena" e que já foi arado da popa do navio, num total de 874 volumes que foram entregues a Alfândega.  
 A Mala Real Inglesa informou que seguirá pelo "Alcantara" e pelo "Tucumã" os passageiros do "Magdalena" e logo que as condições permitam será rebocada para o Rio a popa do MAGDALENA, nada estando resolvido sobre o conserto do navio no Rio de Janeiro. A popa do "Magdalena", que estava encalhada à entrada da barra, afundou completamente, estando a menos de 30 metros de profundidade, tendo a Marinha colocado uma boia para avisar aos navegantes, afirmando-se que vai ser tentada a dinamitação da popa para libertar totalmente o canal da barra.  
**DEVERÁ SER REBOCADA**  
 RIO, 2 (Meridional) — Fomos informados que a popa do "Magdalena", ainda encalhada na praia do Imbuí, deverá ser rebocada para o Rio, assim que as circunstâncias o permitam. (Conclui na 4.ª pág.)

"Somos uma grande família espalhada por todos os recantos do nosso país" — Regalias conquistadas pelos trabalhadores — Curso de ensino supletivo — O lar operário — "As refinarias serão montadas, e sê-lo-ão dentro dos princípios da mais estrita moralidade administrativa", declara o Chefe do Governo nacional

RIO, 2 (Agência Nacional) — Às 7:30 da noite, no Palácio do Catete, por ocasião da visita dos presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos e respondendo aos criadores

## TRANSCORREU EM ORDEM O DIA DO TRABALHO

### QUASI NULAS AS ATIVIDADES DOS COMUNISTAS NO RIO

As comemorações na Venezuela e no Chile  
 RIO, 2 (Meridional) — Informe a D. visões de Polícia Política e Social que as comemorações do "Dia do Trabalho" transcorreram em ordem, em toda a cidade.  
 As atividades dos comunistas, com a colocação de faixas, foi quase nula. Na realização do comício socialista, na praça Suanes Penna, falaram os sr. João Mangabeira e Domingos Velasco. Até às 23 horas de ontem, nenhuma prisão foi efetuada em consequência das festividades de 1.º de maio.

### MEMORIAL DOS CAFEICULTORES ENTREGUE AO PRESIDENTE

Podem todas as classes a modificação da política cafeeira em face dos tremendos prejuízos com as vendas do D.N.C.  
 RIO, 2 — Os deputados federais por São Paulo, na unanimidade de suas bancadas e Assembleia Legislativa do Estado, por todos os partidos políticos, são representados, a Sociedade Rural Brasileira, pelo Instituto de Economia Rural e Departamento das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a Associação dos Lavradores de Café, a Sociedade Rural de Caramuru (Café), a Associação Comercial de São Paulo e a de Santos — fizeram entrega ao presidente da República de um memorial "representando o seu pensamento e suas profundas preocupações em face do problema que no momento ameaça as próprias fôrças da economia cafeeira".  
 A representação que é longa declara em seu início que o decreto-lei n.º 9418 de 23.4.49 "suscitou nos campos da lavoura e comércio de café do país, profunda e justa preocupação, tanto quanto das classes e faculdades de se proporcionar o plano de melhoria da refinação brasileira".  
 "Desse modo, entregamos esse documento legal a D.N.C. iniciado em meados de 1948 visando a melhoria de café, que representaram desastrosos prejuízos aos produtores".  
 Referem-se depois o memorial ao clamor desesperado das classes interessadas e que motivou o (Conclui na 4.ª pág.)



Presidente Eurico Dutra  
 que o saudaram, pronunciou o presidente Eurico Dutra, pelo microfone da Agência Nacional, ali instalada, a seguinte oração de todo o país: "Meus amigos e paisagem, durante o meu governo, de mais um 1.º de maio, proporcionar-me o êxito para me dirigir a todos (Conclui na 4.ª pág.)

## Industrialização da América Latina

Fala à imprensa o sr. Antonio Luis Galindo — Solução para os problemas latino-americanos  
 RIO, 2 (Asapress) — O Antonio Luis Galindo, presidente da Associação Interamericana dos Hoteliers, que veio a esta capital para

## O caso dos estoques de café

Falou em defesa do Ministro da Fazenda o sr. Vieira de Melo  
 RIO, 2 (A União) — Conforme se esperava, o deputado Vieira de Melo, falou hoje na Câmara, durante três horas, com nome do ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro sobre o caso da liquidação dos estoques de café do extinto DNC.

## APROVOU O PROJETO DE LEI

RIO, 2 (Asapress) — Na reunião extraordinária de hoje, a Comissão de Justiça do Senado aprovou o projeto de lei de autoria do sr. Andrade Ramos, que manda extinguir a Comissão de Preços.  
 Em seguida a comissão aprovou um projeto que autoriza ao Executivo lançar uma emissão especial de selos em benefício dos filhos sadios dos soldados.

## OTIMISTAS QUANTO AOS RESULTADOS

MONTEVIDEU, 2 — O sr. Ricardo Leizaola, chefe de facto do governo basco, é otimista quanto aos resultados da Conferência Regional Americana do Trabalho.  
 Em declarações prestadas aqui, disse que a delegação brasileira está trabalhando para que se chegue a soluções satisfatórias sobre todos os assuntos em pauta. (Conclui na 4.ª pág.)

## DENTRO DA MAIOR ORDEM

CARACAS, 2 — O 1.º de maio transcorreu dentro da maior ordem, com os sindicatos trabalhistas realizando calmamente as suas reuniões.  
 Todavia, não se realizaram os habituais desfiles populares.  
 O ministro do Trabalho, sr. Rubem Corredor, pronunciou ontem, à noite, um discurso dirigido aos trabalhadores de todo o país, referindo-se às realizações do governo, principalmente no tocante à criação de colônias de férias para os operários e a construção de casas sindicais, em vários pontos do território nacional.  
**DENUNCIOU A JUNTA MILITAR**  
 SANTIAGO DO CHILE, 2 — Durante as manifestações (Conclui na 4.ª pág.)

## Vila para os operários da Leopoldina

RIO, 2 (Asapress) — O general Dutra presidiu a inauguração da vila "Prof. Pereira Lira" para os ferroviários da Leopoldina, sendo alvo de grande manifestação de apreço por parte dos operários, na qual falaram vários oradores, entre os quais o bispo de Niterói, D. João da Mata, que proferiu uma vibrante oração de advertência contra a obra dissolvente do comunismo.  
 O presidente presidiu, ainda, a inauguração do Hospital das Pescadoras e duas escolas rurais, construídas pela Prefeitura da linha do Governador.  
**INTEGRADOS NO EXERCITO**  
 RIO, 2 (Meridional) — Realizou-se, aqui, a solenidade de integração no Exército de 215 oficiais da reserva que serviram na FEB e agora concluíram o CPOR, curso equivalente ao da Escola Militar de Resende.  
 O ato foi presidido pelo presidente Dutra, contando com a presença do Ministro da Guerra, comandante da 1.ª Região Militar e de outras autoridades. Após os novos oficiais da ativa desfilarem em continência ao Chefe do Governo.

**Inaugurada pelo presidente Dutra, domingo último, a Vila Prof. Pereira Lira**

**INSTALADO MAIS UM NUCLEO**

RIO, 2 (Asapress) — A Juventude Operária Católica, ora presidida pelo sr. Francisco Tusiani, instalou mais um núcleo no bairro correspondente ao distrito de Sacramento, sendo a cerimônia assistida por grande numero de operários e altas autoridades eclesásticas.

CRONICA DO RIO

O POETA ZÉ DA LUZ

José Lins do REGO

Pedi-me Zé da Luz um prefácio para o seu livro de versos. E eu lhe disse: Meu caro poeta, você não precisa de prefácios, porque a sua poesia fala com mais autoridade que qualquer palavra de apresentação. Quê autoridade terá para dar carta de fiança a quem possui os melhores talentos deste mundo? Ora, Zé da Luz vale pelo que é, e não pelo que se possa dizer de você.

O livro que você me deu para ler, li-o de uma vez só, eu que sou mais impaciente que um Azouque, que tenho atenção tão frável para as coisas, que só paro quando, de fato, vence-me uma grandeza real. Li-o de um golpe, até alta hora da noite e posso dizer que, lendo-o, era como se estivesse na nossa terra, no convívio de sua gente, a escutar o falar arrastado do povo, nos erros cômicos, nos êxtases sem força. Mas falar que me ligava à infância aos tempos de menino de engenho, às conversas de cito, aos dias de festa, aos cantadores do sertão, aos mestres da viola, às histórias de valentes, aos romances de amor puro como as flores das caatingas, no inverno. E de tanto ler o seu livro e de tanto gostar dos seus versos; meu caro poeta dos vaqueiros, dos carões de boi, das noites, das chuvas, das dores do povo, me senti outra vez mais parabiando do que sou, mais filho do Pilar, das varças de cana, dos cantos dos nossos cânarios amarelos e dos galos de campina de cabeça encarnada. Toda a Paraíba está na sua poesia, meu caro poeta. E se você tem esta fé para poder cantar a nossa terra, como cântico, para que o façamos?

Que prefácios perderiam às patativas de Mamanguape, os curiós do Gramama, às cigarras de Areia?

Que cantem você e os passaros, poeta, da minha Paraíba, é tudo o que mais quero o seu amigo e admirador.

De Zé da Luz:

"O vento, sério, brincava Com as folhas da malária. As folhas secas, no chão. Chegava dançando quadria..."

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

Aniversário, ante-ontem a menina Marjete filha de sr Antonio Lira e de sua esposa srta Ziza Lira.

O jovem Vamberto do Rego, auxiliar de comércio de nossa praça.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A srta. Sônia Freire Calado, filha da srta Maria da Glória Freire Calado e do sr esposo Cláudio Ribeiro Calado, já falecido.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Naldia filha do sr Ademar Rodrigues Pimentel da Polízia Militar do Estado.

A srta Maria da Penha filha do sr Antonio da Costa Bezir já falecido e de sua esposa srta Maria Leopoldina Coutinho Bezir, residente nesta cidade.

O sr José Batista Rodrigues, Administrador do Parque Arruda Camarã nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ontem, às 7 horas nesta capital o menino Humberto filho do casal Jesualdo de Moraes

A União

(PATRIMONIO DO ESTADO FUNDADA EM 1932)

Redação, Administração e Oficinas - Edifício da Imprensa Oficial - Rua Duque de Caxias

Diretor - SILVIO PORTO - Secretário - EDSON REGIS - Gerente - JOSÉ DE ALMEIDA COUTINHO

Redação 1145 - Circulação 1111 - A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIAO" - Endereço Telefônico IMPRENSOP.

ASSINATURAS: Anual 80,00 - Semestral 45,00

NUMERO AVULSO: Capítal 0,50 - Interior 0,80 - Cobrado sobrinado em toda o Interior e Campina Grande - Pedro Henrique

NOTICIAS DOS ESTADOS

SÃO PAULO INTERCAMBIO COMERCIAL BRASIL-ALEMANHA

S. PAULO, 2. — Encontramos nesta capital, o sr. Rudolf H. Petersen, presidente do Conselho do Comércio Exterior da Alemanha Ocidental. Falando à Imprensa, o visitante declarou que está em ascensão a produção germânica, já tendo se do picada a exportação. Apresentou o sr Rudolf Petersen que a Alemanha Ocidental aguarda a visita de uma missão comercial brasileira de intercâmbio.

GOIAZ 1.ª CONFERENCIA BRASILEIRA DE IMMIGRACAO E COLONIZACAO

GOIANA — Não obstante marcada para a segunda quinzena de Maio, está a 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização produzindo a atenção de todos os círculos. A população de Goiás espera que os resultados de seus trabalhos proporcionem reais benefícios ao Estado, traduzidos pela intensificação de núcleos migratórios em suas diversas regiões. Uma corrente popular que levava a efeito de, através o espírito de interesse público em torno da iniciativa da Presidência do Conselho de Imigração e Colonização O tenente de Conferência, Implantação distribuído nos meios administrativos está propiciando a apresentação de numerosas, reses, inclusive por parte do governo estadual, sendo uma requisição de grande valor, principalmente devido aos estudos especiais levados a efeito a fim de garantir o maior aproveitamento possível sobre as reais possibilidades do Estado. Caravanas do interior vão assistir as reuniões, trazendo sugestões, que serão de grande valia para o resultado final da Conferência. As reses mais importantes, entre outras, são as seguintes: "Recursos naturais de Goiás e do Brasil Central", "Estrutura da atual produção da região", "Relação entre o homem e a terra no Estado e no Brasil Central", "Alimentação das Populações do Planalto", "Comunicações e transportes", "Mudança de clima", etc. Os círculos médicos liderados pelos sr. José Fleury, Simão Carneiro, Eduardo Jacobson, e respectivamente lider identas na Assembleia Legislativa, ex-Secretário de Agricultura de Goiás e profundo conhecedor das zonas indicadas, para colonização, movimentaram-se no sentido de apresentar também reses referentes à salubridade das regiões goianas.

MINAS GERAIS ISENTOS DE IMPOSTO PREDIAL OS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA EM BARBACENA

BARBACENA — O prefeito Teobaldo Tolendini vem de sancionar a lei n. 86, em vigor a partir da data de sua publicação, isentando do pagamento do imposto o predio de residência do jornalista profissional. O presidente dos fatores da lei deverá instruir o seu requerimento com a prova de que é profissional de imprensa.

MINAS GERAIS VULTOSA INDENIZACAO CONTRA A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

VULTOSA indenização foi requerida em Juízo contra a prefeitura municipal de Belo Horizonte, pela Companhia Mineira de Gás Combustível, sob alegação de obra contratada com a concessionária exclusiva do fornecimento de gás mediante ajuste celebrado há cerca de dois anos a referida empresa começou a sofrer ultimamente forte concorrência da Gás Esso subsidiária da Standard Oil que detém o "trust" do combustível. Daí a impossibilidade de cumprir normalmente os seus compromissos, entrando um comprador que ingressou no mercado com todos os elementos para competir em curto prazo, inclusive com o benefício da própria municipalidade a infringência dos direitos de concessão por decreto datado do dia 21 do corrente, e o prefeito declarou rescindido o contrato, ficando assim a Gás Esso com plena liberdade de ação para impo o seu monopólio nesta capital.

DISTRITO FEDERAL ELEICOES NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

RIO — Realizaram-se no Tribunal Superior do Trabalho, as eleições para presidente, e daquela corte e para vice-presidente e membros da comissão de regimento. Foi eleito, por unanimidade, como presidente do tribunal, o sr. Geraldo Montedóni Bezerra de Menezes. Após que exercerá há três anos, tendo sido eleito pela primeira vez à época em que a justiça do Trabalho passou a gozar de autonomia administrativa. Como vice-presidente e membros da aludida comissão, foram escolhidos novamente o sr. Manoel Cideia Neto, Edgar Oliveira Lima, Perivaldo Godói Iha e Delim Moreira.

FATOS DIVERSOS

Atropelamento na Praça Pedro Americo

Ante-ontem, às 18,30 horas o atropelamento de um veículo de trânsito conforme parte apresentada pelo fiscal pelo motorista Manoel José da Silva quando se dirigia para a praça Vidal de Negreiros, vindo da B. Robson, de frente para Correios e Telegrafos, atropelou o poplar João Firmiano, residente em Alagoa Nova, causando-lhe ferimentos diversos pelo corpo. Socorrido pelo motorista, a vítima foi conduzida ao H. P. S., onde ficou internado.

A Delegacia de Trânsito tomou conhecimento do fato e instaurou um inquérito.

CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA PEDRO II

Às 15,30 horas de ontem, o atropelamento placa n. 82 Pb. dirigido pelo motorista de nome Severino Pereira, prontuário n. 6112, trafegava, na rua Rodrigues de Carvalho, em direção ao Parque Solon de Lacerda, ao passar no cruzamento da referida rua com a de Pedro II, chocou-se com o de placa n. 10402 Pb, guiado pelo motorista de nome Mario de Oliveira, prontuário n. 6784, o qual destinava à mesma avenida. Do choque resultou ambos os veículos ficando bastante danificados, nas pesquisas feitas no local do acidente, verificou-se falta do motorista do aludido "Jeep" em que se trafegava de contra-mão deixando de observar

Matança de passaros em Washington

Pronta para ser aprovada uma lei nesse sentido

WASHINGTON, 2. — O Congresso norte-americano está pronto para aprovar uma lei, permitindo a matança de passaros nesses distritos, no qual fica capital dos nos poucos animais, entre os quais alguns daninhos. A medida de agora é especialmente dirigida contra as aves, pois uma verdadeira praga de passaros, calculada em milhões, infesta as estradas e os telhados dos edifícios de Washington.

Os funcionários do Tesouro norte-americano, or exemplo, só podem entrar e sair no edifício de guarda-chaves abertos.

EM 1909

A UNIAO não circulou nos dias 3 e 4 de maio

ROMA

ROMA — Um porta-voz à Organização Internacional de Refugiados (IRO) declarou que o navio Muir partiu de Nápoles, hoje, com 831 pessoas deslocadas, que seguem para o Brasil.

Isto eleva o total de pessoas deslocadas, que já partiram de portos italianos este mês, a 4.400-50 pessoas a mais do que em todo o mês de março. Os deslocados que partiram hoje no Muir vêm de campos da IRO na Alemanha, na Áustria e na Itália.

WASHINGTON — Truman assinou o decreto concedendo o crédito de 5.580 milhões de dólares para o programa de reconstrução europeia (Plano Marshall). Um bilhão de dólares serão postos imediatamente à disposição da ECA para financiamento do seu programa de auxílio aos diversos países europeus.

BUENOS AIRES — Os músicos argentinos revelaram a sua decisão de evitar, por todos os meios, que o conhecido chefe de orquestra americano Xavier Cugat, possa realizar uma série de concertos nesta capital, onde é esperado a 30 do corrente.

Um porta-voz da União dos Músicos Argentinos revelou que essa entidade de classe proclamara a greve geral dos seus associados caso Cugat consiga fazer-se ouvir.

Tal atitude dos músicos foi adotada em vista de lhes ser proibido trabalhar nos Estados Unidos antes de completarem seis meses de residência em território norte-americano. Os esforços feitos no sentido de chegar-se a um acordo recíproco com os músicos americanos fracassaram, tendo aquele porta-voz — acrescentado que o representante da União chegou a ser "insultado" nos Estados Unidos.

LONDRES — De acordo com um contrato assinado com a Força Aérea Sueca, uma firma britânica vai fornecer aquele país algumas estações de radar de alta potência, bem como dirigir sua instalação. Inicialmente serão instaladas dez estações. A primeira será montada nos arredores de Estocolmo em princípios do verão, e as restantes serão entregues em começo de 1950. Segundo os termos do contrato, oficiais da Força Aérea Sueca farão um estágio na fábrica britânica, a fim de se familiarizarem com os instrumentos. Mais tarde engenheiros britânicos irão a Suécia para providenciar a instalação. O contrato envolve a importância aproximada de 30 mil libras. Espera a firma que o funcionamento satisfatório dessa primeira rede de estações servirá de estímulo a novas encomendas do estrangeiro.

TOQUIO — A Holanda e a Grã-Bretanha receberão 17 milhões de dólares pelo estanho, berracha e chumbo, confiscados pelos japoneses durante a guerra e enviados aos Estados Unidos em 1946, segundo anuncia o quartel-general do Gen. Mac Arthur. A remessa do estanho saqueado para os Estados Unidos foi feita com o consentimento do Governo da Holanda e da Inglaterra, a fim de aliviar uma escassez crítica desses materiais nos Estados Unidos após a guerra. A parte que tocará à Holanda será de \$ 8.735.880 e a da Inglaterra \$ 8.736.630.

# As comemorações do 1.º de Maio nesta capital

## AS SOLENIIDADES NO THEATRO "SANTA ROSA" — COMPARECIMENTO DO GOVERNADOR OSWALDO TRIGUEIRO — SESSÕES SOLENES EM SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

### NOTÍCIAS DE ARTE

#### LUDWIG VAN BEETHOVEN

Como aconteceu com Palestrina, Monteverdi, Bach e Haydn, BEETHOVEN assinala uma época culminante da História da Música. Com ele, que foi secularizado por Schubert e continuado por tantos outros, ao Século 19 até a atualidade, aparece na Música uma alma nova, como observa um notável historiador. É a nossa alma moderna, com as suas inquietudes, as suas angústias, a sua profunda consciência da vida que



ternam precários os momentos de prazer e quasi pungentes as mais delirantes alegrias. Beethoven e o Romantismo, que ele iniciou genialmente trouxeram essa alma inquieta à Arte que, durante as fases anteriores de sua evolução — particularmente na Clássica — era quasi somente beleza, perfeição e expressão formais, — a Arte cujo conceito se identificava com o de Música Pura, bem definida por um artista de então como "beleza, clareza e modulação boa..." A partir

da reforma romântica, não mais poderia caber este conceito à Música, que passou a ser a "língua expressiva dos sentimentos humanos"...

L. V. Beethoven nasceu em Bonn, Alemanha, em 1770 e faleceu em Viena, em 1827. É costume distinguir, na sua produção, três períodos que podem ser sintetizados em três simples palavras: Clássico — Transição — Romantismo. Não cabe, nestas ligeiras notas, descrever particularmente esses períodos. Cumpre, entretanto, advertir que a sua Sonata N. 1, Op. 2, cujos movimentos "Alegro" e "Meno mosso" serão executados neste concerto, foi criação da 1.ª dessas fases de sua evolução artística, quando ainda recebia, diretamente, as influências poderosas de Haydn (do qual foi discípulo) e de Mozart. Note-se, não obstante, a poderosa personalidade que já ressaltava, indistintamente, por entre a delicada fraseologia e a já bem vigorosa tonificação harmônica, profetizando a exaltação romântica em que iria expandir-se pouco a pouco o genial compositor, até a sublime eclosão da Quinta e da Nona sinfonias... — (J. V. Cabral).

#### A Orquestra Sinfônica da Paraíba ante-ontem, no SANTA ROSA

Sob a regência do maestro Joaquim Pereira a Orquestra Sinfônica da Paraíba realizou ante-ontem, no Teatro Santa Rosa, às 20 horas, o seu segundo concerto da temporada artística deste ano.

Esse concerto fez parte das comemorações promovidas em homenagem ao DIA DO TRABALHO.

Essa segunda apresentação da Orquestra agradou bastante tendo sido executado um pequeno programa com páginas melódicas e acessíveis ao grande público.

As palmas que os nossos musicistas colheram da plateia presente ao concerto, evidenciaram muito bem o êxito e a boa interpretação dos mesmos.

O programa executado foi o seguinte: 1) — "Marcha Militar" de SCHUBERT; 2) — "Reverie" de SCHUMANN; 3) — Valsa da opereta "Viúva Alegre" de FRANZ LEHAR; 4) — "Dansa Hungarica n.º 6" de BRAHMS; 5) — "Sinfonia Triunfal" de JOAQUIM PEREIRA.



Aspectos das solenidades comemorativas do DIA DO TRABALHO: no alto: mesa que precediu à sessão solene, realizada à noite, no Teatro Santa Rosa, vendo-se ao centro o governador Oswaldo Trigueiro, lado dos drs. Washington Campos, Delegado Regional do Trabalho, e Otacílio Justina, Secretário da Educação. Em baixo: — à esquerda, o dr. Washington Campos quando lia seu discurso alusivo à data; à direita: o Arcebispo Dom Moisés Coelho ao proceder à bênção da imagem de Cristo, que foi aposta na sede da Delegacia Regional do Trabalho, nesta capital.



Aspecto do "lunch" oferecido aos operários no Mosteiro de São Bento, como parte das comemorações do DIA DO TRABALHO.

Tiveram início, sabido as comemorações de 1.º de Maio, na Paraíba, com a realização de várias aglomerações, inclusive uma partida de futebol entre o 13. de Campina Grande e AFA desta cidade em disputa da jaca "Pereira Lima".

Valeu-se os jogadores por 2x1 a assistência calculada em 18.000 pessoas, teve entrada gratuita no Campo C. Branco. Ante-ontem continuaram os festejos e o programa elaborado foi o seguinte:

No domingo às 6 horas houve Alvoada com uma salva de 21 tiros, e as 7 horas — Missa celebrada pelo arcebispo Metropolitano, com a participação dos operários católicos.

Às 8 horas realizou-se um Lanche oferecido aos que fizeram a pássoa no pássoa do Mosteiro de S. Bento.

Às 10 horas na sede da Delegacia Regional do Trabalho realizou-se a exposição das fotografias do Presidente Eurico Gaspar Dutra e Ministro José Pereira Lima, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, patrocinado respectivamente pelo Governador Oswaldo Trigueiro e Arcebispo Metropolitano D. Moisés Coelho. Enrolou-se ainda no salão sobre da D. R. um cruel fixo.

Representou o chefe do governo, o major Câmara Moreira, assistente militar. Aos arcos estiveram presentes autoridades civis e militares, delegados de autarquias, dirigentes dos sindicatos, e grande número de operários.

Falaram nessa ocasião o arcebispo D. Moisés Coelho e o dr. José Mário Porto, Secretário do Interior. Este congratulou-se com o delegado do Trabalho pelo êxito com que se vinham realizando os festejos do dia 1.º de Maio. Enrolou a solenidade o dr. Washington Campos proferindo algumas palavras sobre as personalidades do Chefe da Nação e Ministro Honorário Moisés.

Às 15.30 existiram, em S. Bento, cinematográficas, com exibição de filmes populares. (Conclui na 5.ª pág.)

Todo o esforço do Deputado Amorim, nos artigos que escreveu contra o Governo, é no sentido de demonstrear que a administração municipal de Campina Grande está sendo embarçada pela do Estado. A tese que ele defende é a de que Campina é um município ao qual o Governador Oswaldo Trigueiro nega pão e água.

Esta é uma crítica que cai por seu absoluto ridículo e a que nenhuma pessoa de bom senso pode atribuir qualquer visão de procedência. Todavia, como certos setores menos esclarecidos da opinião pública se podem deixar embalar por artigos pomposos, elaborados com os habituais recursos da chicana profissional, julgamos oportuno tecer sobre o assunto algumas considerações de ordem geral, antes mesmo de analisar, uma a uma, as acusações específicas que o Deputado Amorim vem articulando tão temerariamente.

Todos sabemos que a verdade é bem outra. Campina é hoje um dos municípios mais prósperos do Brasil. A receita de sua prefeitura é muito maior do que a de João Pessoa e o dobro da da Natal. Para lá convergem presentemente benefícios públicos de toda ordem. O Governo da União, inclusive institutos e Autarquias e o Governo do Estado, em suas múltiplas atividades, estão dotando a grande cidade paraibana de melhoramentos numerosos e importantes, que visam a resolver vários problemas locais e atender às justas aspirações do povo campinense. Vive-se ali num ambiente de ordem, de tranquilidade e de garantias, como melhor não existe em que lugar outro ponto do país. Os números vultuosos que Campina diariamente recebe, dali saem com a melhor impressão do extraordinário progresso da cidade, ao lado do ambiente da paz que honra, a um só tempo, a cultura política de nossa terra e o espírito democrático do Governador Oswaldo Trigueiro.

De boa fé ninguém poderá dizer que o Governo do Estado criou até hoje qualquer embaraço ou dificuldade de ordem administrativa, ou mesmo política, a situação

## MORAL POLITICA

II

municipal de Campina Grande, cujo prefeito recebe as mesmas garantias e o mesmo acatamento dispensados a todos os governos municipais, e das quais faz uso ilimitado, inclusive para, sem o menor fundamento, criticar a administração estadual, representar contra ela autoridades locais e injuriar pessoalmente o Governador. A demonstração de tudo isso é coisa facilíssima.

x x x

O prefeito de Campina Grande não teria razões para queixar-se da nomeação de autoridades estaduais de sua revelia. Se o município dispensa qualquer consideração de a quiescência do Governo Estadual, para a solução dos casos locais, não vemos com que direito poderia ele esperar essa forma unilateral de intervenção política da parte do Estado. De resto, cada categoria de governo age livremente dentro de suas atribuições, sem que os atos de uma importem em desconsideração ou ofensa aos melindres da outra. O Governo Federal, por exemplo, nomeia a quem lhe apraz para a direção de suas repartições e serviços, na Paraíba como nos demais estados a Federação, e nenhum governador poderia razoavelmente melindrar-se por isso.

Mas, mesmo nessa particular, há o Governador do Estado ser acusado de hostil ao município de Campina? De nenhum modo. Basta relacionarmos os serviços administrativos que o Estado ali mantém e salientar como estão sendo dirigidos. Vejamos: a) A Recebedoria de Rendas praticamente não sofreu modificações no seu pessoal e continua dirigida pelo mesmo funcionário que a chefava no tempo do P. S. D.; b) A Repartição do Saneamento também permanece sob a

administração do mesmo funcionário para ali nomeado em administração anterior, tendo passado, por força do decreto do Departamento Estadual de Saneamento, a direção técnica de um engenheiro político e inteiramente alheio à vida paridária de Campina; c) Os serviços de Saúde Pública continuam sob a direção do mesmo médico nomeado há anos pelo P. S. D., convidado a assumir a circunstância de tratar-se de um candidato do prefeito; d) os serviços de estradas de rodagem permanecem sob a orientação dos mesmos funcionários nomeados na administração Odan Bezerra; e) os serviços da Secretaria da Agricultura são ali chefados por um agrônomo de fora; f) as obras públicas de maior importância que o Governo Estadual ali empreende, são administradas por uma empreza do Recife.

Até hoje não se teve conhecimento do mais ligeiro direito ou inibição entre funcionários desses serviços e a autoridade, desconhecendo o Governo do Estado quaisquer acusações contra eles porventura formuladas.

Das autoridades que exercem cargos de direção e chefia, os italianos citar apenas o delegado de polícia. De que modo tem sido preenchido esse cargo no atual Governo? Por espaço de mais de um ano ali esteve um oficial que assegurou a ordem pública de maneira satisfatória, particularmente no período das eleições municipais, que, como é sabido, decorreram de maneira verdadeiramente exemplar. Nem o prefeito nem seus amigos alegaram jamais haver sofrido qualquer espécie de perseguição por parte da polícia estadual. E, se quisésemos apresentar um atestado do modo como se conduziu o delegado em apreço, bastaria transcrevermos a carta que a ele fornecemos o próprio deputado Amorim. Nesse documento, que foi divulgado pela imprensa desta capital, tomam-se os maiores elogios à imparcialidade com que aquela autoridade se houve no exercício de seu cargo. O segundo delegado, para ali nomeado foi um ex-comandante da Polícia Militar, que, pa-

(Conclui na 5.ª pág.)

### Mensagem do presidente Dutra, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)  
 que trabalham sob os céus do Brasil. Fazem com satisfação, porque acham a situação do que, no dia de festa do trabalho chegue a palavra de governo, através da radiofusão, a olhos de todos que brigam com a vida, com as suas companheiras e filhos.

Preferi falar na hora em que estais em casa, e não de manhã — no meio de vossas famílias, enquanto, por minha vez, encontro-me junto aos meus, libertos das solidões de que se revestem os atos oficiais. Sei, em verdade, uma grande família, espalhada por todos os recantos do nosso país. Temos problemas comuns, e são os mesmos as necessidades que enfrentamos, e que não são cardeais. Todos amamos o trabalho, e a ele nos devotamos, desde as primeiras horas da manhã. É porque assim é, meus concidadãos, quero conversar convosco sobre os ganhos e as perdas que temos de balancear em meio a um ano decorrido.

Deixei consignado, na mensagem de 1948, que reinvidicamos os direitos reconhecidos em nosso país aos trabalhadores, desde antes do Tratado de Versalhes, sobre qualquer diminuição, sendo, ao contrário, tornadas as atividades e condições, tanto em extensão, quanto em profundidade, as conquistas conquistadas. Ainda há semana, tive o meu Governo de estabelecer com o auxílio de cifras e fatos, que as concessões do acordo de família atingem, precisamente, a nível que excede de 5 por cento, ao lançado no ano passado.

Em matéria de educação, já vou, basta dizer que, há dois anos, foram multiplicados, nos cursos de ensino supletivo um milhão e setecentos mil adolescentes e jovens, dos quais cerca da metade já está alfabetizada.

Para responder às necessidades das populações dos campos, esse programa, das 7 mil construções escolares rurais, das quais 4 mil já foram inauguradas.

No tocante aos problemas de saúde, são conhecidas os resultados obtidos com o combate à malária para a recuperação de 8 milhões de impaludados, o que dá a esperança fundada de que o problema está em vias de solução. Não é menor o êxito da campanha contra a tuberculose, na qual foram dispensados 100 milhões de cruzeiros, estando em construção e em aparelhamento, hospitais que asseguram 5 mil leitos, sem contar os dispensários e a obra de Assistência Social dos Institutos e de outras organizações. As aplicações com a Campanha da Criança subiram de 6 milhões de cruzeiros, em 1946, para 32 milhões em 1947 e para 62 milhões em 1948. É sabido, por outro lado, que a Assistência à Infância e a Maternidade tem contado com recursos 10 vezes mais amplos do que anteriormente. Tais benefícios estão sendo largamente disseminados pelo Brasil inteiro, notadamente pelo interior, e não é sem propósito, invocar o testemunho da população brasileira de todos

os grandes vales.  
 Não é meu desejo inventar os estorços realizados e as repercussões favoráveis que tiveram na melhoria de vida dos trabalhadores, de uma extensão das nossas redes de comunicação, a ligação Norte e Sul, o reaparelhamento ferroviário, o desenvolvimento do sistema rodoviário, incluindo o de Paulo Afonso, e os altos índices obtidos na produção do Trigo e da Produção, em geral. Aos trabalhadores e às suas famílias, como por exemplo a extensão dos serviços de alimentação e a constituição do lar operário. A coisa popular representa um justo ansio, a que se vem dando carinho e interesse, em benefício das menos afortunadas. A inauguração se sucedem, como a, ainda hoje, e o que se consegue permite considerar vitoriosos esse empreendimentos aos brasileiros, que não encontra outro que se equivale na América do Sul.

A conquista, para as classes trabalhadoras, de saúde, educação, moradia e de alimentação, tem na busca, do meu Governo, apesar das dificuldades econômicas e que não se apresentaram de pequena monta. Em outro setor, onde se levava a ação governamental, está representado a obra de recuperação do homem do interior, relegado de fato e por tantos anos, a lastimável esquecimento. Sem graça, injusta, ninguém poderá negar que o Governo atual decidiu olhar para o homem do campo, descontinuando, assim, um erro reconhecido. Deixou de ocorrer preferência indevida pelos núcleos da população urbana. A cooperação com os Estados, uma marcada orientação municipalista, tem melhorado a política excludente em favor das capitais e cidades importantes. A ajuda aos municípios, o combate aos endemias rurais, as escolas normais regionais, tudo de bom e interesse da administração pelos que trabalham no interior. É assim que o homem do campo vem merecendo a atenção do Governo que empresta uma obra de justiça social, que se consolidará tanto por força da Reforma Agrária como do Plano Salto, ambos entregues a estudo no Congresso, como os estudos do Congresso estão confiadas, entre outros, a decisão sobre a colação das instituições de Previdência Social na luta contra a tuberculose e a regulamentação do dispositivo constitucional que faz participar o trabalhador nos lucros das empresas. Aos esforços do Governo tem respondido a mais desenfreada demagogia, ora promovendo golpes nas instituições, ora insinuando a supressão das leis do trabalho, ora negando a evidência de que se tem realizado, ora promovendo essa conhecida campanha de descrédito contra os que sacrificam a saúde e esgotam suas energias na satisfação das aspirações do povo.

Diante da palavra do Governo, explícita, precisa e sem reticências, já não há lugar para confusões, de

### A homenagem ao governador

(Conclusão da 2ª pag.)  
 homens das diversas atividades do comércio, da indústria e da sociedade local, o Rio também se sentiu bem em ver na pessoa de seu convidado conferencista.

Finalmente, o sr. José Neujaim agradeceu a presença do governador parabenizando-o.

Estiveram presentes a essa reunião também as seguintes pessoas: — Rotarianos: Antonio Cabral, Aluisio Camocás, Antonio Barreto, Francisco Brásileira, Cassiano Pereira João Vicente Cruz, Demônio Veloso da Silva, Daniel Sundensticker, Degma, Fernando, João Ferreira e Silva, Clovis Matos Sá, João Mizuê de Moraes, Luis Mota, Milton Cabral, Lauro Melo Manoel, Joaquim Meireles, Mario Moura, Porto, Mário Páulino José Neujaim, Protásio Fer-

ria da Nação que cumpriria a minha tarefa de administrador até o último dia de seu mandato e somente a este o último dia. E o farei sem ambições e nem pretensões de duração, direta ou indireta, no poder, porque me sobra sinceridade republicana. Procederei sem premeditação e sem vacilações, porque tenho a consciência da força material e da força moral que me assistem, metido de Deus. Aos que proclamavam empenharem o Governo na supressão das leis protetoras do trabalho, respondendo dando a realidade do que, em alguns setores era simples leição legal, e ampliando as garantias dos trabalhadores, como nos apresentadoras para os ferroviários e esmerilhadores, e na regulamentação do repouso semanal remunerado.

Aos argumentos, anunciados de controle, oferecidos a continuação do funcionamento das instituições e balanceamos os ganhos e realizações que as estatísticas revelam, em três anos de regime democrático, melhores do que era de esperar.

Quando a campanha de descrédito — habilmente articulada, egozamente dirigida e solentemente desfechada — devo dizer, vos que sou grato ao ensino, em ser propositivo, de vir, como de dever, prestar contatos e dar esclarecimentos sobre a gestão dos negócios públicos.

Havéis de reconhecer a extensão do caminho percorrido, pois que hoje se pode retornar, no Brasil, ao amplo debate público de problemas os mais delicados da nossa existência nacional. Se antes não havia oportunidade de debater, e porque não havia também liberdade de criticar. Já o salientei em outra ocasião: "A imprensa e testemunha de que nunca foi tão amplamente assegurada a discordância acerca dos atos do Governo. Também em circulação, hoje, dessa segurança, como ajudada, no passado, a dar os primeiros passos na estrada que a levou a sua libertação".

Melhor seria, evidentemente, que esse debate não viesse entremeadado de laivos de mendacidade e de malícia, que não se fizesse com o falsamente, por sistema, dos fatos e dos propósitos dos que tem responsabilidade de gerir a coisa pública, e que não se constituísse em oportunidade para a difamação. Parece que ainda teremos, por muito tempo, que pagar esse preço pela falta de maturidade política e de aprimoramento da nossa educação pública. De qualquer modo, a nação será sempre devida informações mais completas, como se tem esmerado em fazê-lo o atual Governo, nas mensagens dirigidas ao Legislativo, nos termos constitucionais e em momentos outros. Há, ainda, uma afirmação que vos devesse fazer, que é no mesmo tempo, um compromisso. Assurem-vos que toda a decisão levantada não me afastará o julgamento nem me afastará do caminho que leva à exclusiva consideração dos interesses nacionais e à busca do maior bem comum. Também não se me entubará o animo no intento, que mantenho e haverá de executar, de lançar as bases para a solução, no Brasil, do problema dos combustíveis líquidos. As refinarias serão montadas, e selo dentro dos princípios de mais estrita moralidade administrativa. Não quero perder este ensejo, falando diretamente aos trabalhadores brasileiros, de concretizarem a repulsa o alijamento desestimulado e ostensivo dos que se obstinam em ser desleais à nossa pátria. Quero pedir-vos, igualmente, que vos guardais contra os demagogos impetuosos que esquecem as condições, em seu ofício, de prestar serviços às classes trabalhadoras, lembrando, se delas unicamente nos aproximamos, nestes 1º de Maio, como nos anteriores, quando vos, trabalhadores do Brasil, a certeza de que o Governo assegura os vossos direitos e, atento às necessidades do povo, não esmorecerá nas suas realizações, dando escolas aos operários e seus filhos, velando pela sua saúde, fundando hospitais e promovendo a construção de lares para as suas famílias. Nem por isso, julga-se o Governo donatário das vossas consciências: ele não vos reclamará sufrágios e nem vos imporá candidaturas. Deseja, sim, vossa solidariedade para a causa nacional. Exige de vós, tão somente, lealdade para com o Brasil e fidelidade à sua bandeira.

### Memorial dos Cafeicultores, etc

(Conclusão da 1ª pag.)  
 encontro havia em setembro de 1948 com o presidente da República, que na ocasião declarou que "nenhum grão de café seria vendido daquela data em diante em concorrência com o café dos produtores". Recordo-se, a seguir, aos entendimentos havidos quando do despacho proferido no Ministério da Fazenda sobre a venda de tais cafés acrescendo que o titular da Pasta de Cafés, que se vende do D. N. C. já haviam sido vendidos o que se acentua grande abalo prejudicando enormemente a colação dos cafés dos particulares no país e fora dele, em cuzeiros como em dólares tornando artificial que fossem consumadas as próprias vendas anunciadas — especificamente dos estoques de café do D. N. C. O desastre foi causado não só, alguma estranha "simpatia" para com o movimento degenerado de futuros produtos no interior norte-americano mas exclusivamente pela precipitação ou inopiniência do negócio com que foram liquidados os estoques de café do D. N. C. em desobediência às ordens expressas do presidente da República e em desacordo com a lei.

Deois de se referir à colocação, pelos importadores norte-americanos, de suas ordens de compra no mercado de Santos, Rio, Vitória e Paranaguá, declarou que não são os mesmos negociadores do D. N. C. que passaram a colocar nos mercados americanos e europeus suas reservas de vendas dos estoques adquiridos do D. N. C. em concorrência com os mercados locais que deixaram de ser procurados pelos compradores norte-america-

### Facilite o trabalho do estômago, evitando o excesso de líquido da refeição. — SNES.

lica, e que não se constituísse em oportunidade para a difamação. Parece que ainda teremos, por muito tempo, que pagar esse preço pela falta de maturidade política e de aprimoramento da nossa educação pública. De qualquer modo, a nação será sempre devida informações mais completas, como se tem esmerado em fazê-lo o atual Governo, nas mensagens dirigidas ao Legislativo, nos termos constitucionais e em momentos outros. Há, ainda, uma afirmação que vos devesse fazer, que é no mesmo tempo, um compromisso. Assurem-vos que toda a decisão levantada não me afastará o julgamento nem me afastará do caminho que leva à exclusiva consideração dos interesses nacionais e à busca do maior bem comum. Também não se me entubará o animo no intento, que mantenho e haverá de executar, de lançar as bases para a solução, no Brasil, do problema dos combustíveis líquidos. As refinarias serão montadas, e selo dentro dos princípios de mais estrita moralidade administrativa. Não quero perder este ensejo, falando diretamente aos trabalhadores brasileiros, de concretizarem a repulsa o alijamento desestimulado e ostensivo dos que se obstinam em ser desleais à nossa pátria. Quero pedir-vos, igualmente, que vos guardais contra os demagogos impetuosos que esquecem as condições, em seu ofício, de prestar serviços às classes trabalhadoras, lembrando, se delas unicamente nos aproximamos, nestes 1º de Maio, como nos anteriores, quando vos, trabalhadores do Brasil, a certeza de que o Governo assegura os vossos direitos e, atento às necessidades do povo, não esmorecerá nas suas realizações, dando escolas aos operários e seus filhos, velando pela sua saúde, fundando hospitais e promovendo a construção de lares para as suas famílias. Nem por isso, julga-se o Governo donatário das vossas consciências: ele não vos reclamará sufrágios e nem vos imporá candidaturas. Deseja, sim, vossa solidariedade para a causa nacional. Exige de vós, tão somente, lealdade para com o Brasil e fidelidade à sua bandeira.

nas, notadamente as grandes firmas que enunciam, acrescentando que a baixa verificada no produto "foi feita pela intervenção artificial 'et rebours' do D. N. C. no mercados nacionais de café e a preços via" acarretando "prejuízo imenso; quer para os fazendeiros que, para os trabalhadores sindicatizados ou não que nela mereçam e que vem paralizadas suas atividades, para a economia nacional, a moeda e o câmbio".

Termina o memorial fazendo o recultivo pelo cancelamento imediato das vendas concluídas dos estoques de café do D. N. C. e modificação radical da política oficial do café visando o restabelecimento dos preços e a restrição vigorante nas vendas bases anteriores à restrição, que há dois dias em janeiro de 1948; defesa do produto por todos os meios e modos tradicionalmente conhecidos inclusive pela intervenção de salvacão econômica nacional pela intervenção dos mercados nacionais, nacional, a constituição do Conselho Consultivo da Lavoura e do Comércio Lúto a Comissão Liquidante do D. N. C. de acordo com a lei e o Conselho de Representação Internacional à proporção de cada Estado cafeeiro finalmente, apuração dos saldos do D. N. C. e de todo o seu patrimônio para a constituição do fundo de defesa do café e de seu financiamento no futuro Banco Rural, publicando-se todas as operações e aplicações de dinheiro feitas por essa autarquia desde a sua fundação.

### Industrialização da America Latina

(Conclusão da 1ª pag.)  
**COMUNICADO O ATENTADO**

RIO, 2 — (Asapress) — A Associação Cearense de Imprensa e Associação Brasileira de Radio dirigiram um telegrama ao Ministro da Justiça comunicando o atentado sofrido pela Rádio Fortaleza, invadida pela violência e comandada pelo próprio delegado, sendo o delegado o diretor e dois funcionários do rádio e preso seu presidente.

Segundo o telegrama da Associação Brasileira de Radio, foi o atentado provocado pelo fato da rádio ter denunciado que elementos oficiais estavam explorando abertamente o jogo na capital cearense.

**DESTREZOS DO "MAGDALENA", etc.**  
 (Conclusão da 1ª pag.)  
 Tornam-se necessárias condições de navegação de ordem técnica especiais para que o rebouque possa ser realizado.

Quanto ao aproveitamento do transatlântico nada há de positivo. A imprensa geral é de que a tarefa poderá ser levada a efeito com a orientação de técnicos ingleses.

**PONTO PARA NEGOCIAR E MORAR VENDESE A TRATAR A RUA ARAÚJO E MELO N. 533 NA TORRE.**

**TRANSCORREU EM ORDEM, ETC.**  
 (Conclusão da 1ª pag.)  
 ações realizadas ontem, pela Federação dos Trabalhadores, o líder trabalhista venezuelano, sr. Francisco Olivo, denunciou a Junta Militar que domina seu país, acusando-se de oprimir os operários e, ao mesmo tempo, a Confederação dos Trabalhadores, controlada pelos comunistas, que nada mais fazem, senão se aproveitarem da situação,

**SALVOS OS APARELHOS DE COMANDO**

RIO, 2 (Asapress) — Foram salvos os aparelhos de comando do "Magdalena" e parte da carne que estava na prôa do navio, após do mesmo afundar.

pois se afirma que a mesma pode ser posta flutuando e rebocada para um estaleiro, onde seria soldada. A popa conservada na mesma posição de encalho na praia do Imbuí.

Proseguiram, hoje, os estudos dos técnicos do "Linha Register" da Marinha Real Inglesa, do Lda Brasileiro e Marinha Brasileira para achar uma solução para o caso do "Magdalena". Os técnicos da Marinha de Guerra são de opinião que a prôa do "Magdalena", afundou a entrada do porto e não pode continuar ali, devendo ser dinamitada para desobstruí-la completamente.

**CARTA DE AGRADECIMENTO**

RIO, 2 (Asapress) — Os agentes a Mala Real Inglesa, em nome dessa empresa, sediada em Londres, enviaram uma carta de agradecimentos ao ministro da Marinha, agradecendo a rapidez e as eficientes medidas que foram tomadas pela marinha de guerra brasileira por ocasião do naufrágio do "Magdalena", apresentando não haver dúvidas das medidas prontas e rápidas tomadas, no salvamento dos passageiros, o que concorreu para que nenhuma perda de vida houvesse registrado.

Os escafandistas da Marinha vão descer para examinar a situação da prôa.

Os escafandistas da Marinha vão descer para examinar a situação da prôa.

# MORAL POLITICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

la sua situação, mereceu os aplausos gerais. O último delegado, que se nomeou, é também alta patente da Polícia, já na reserva e extranho a Campina e à sua política. Está, assim, em condições de manter naquele importante município o mesmo ambiente de ordem e de garantia que o Governo assegura em todo o Estado.

Evidencia-se dessa forma a inanição das críticas arguidas contra o Governador, a propósito de supostas perseguições políticas ou hostilidades à administração do município. Nada de positivo e de sério se alega nesse sentido. O resto não passa de bravatas, de bravatas inofensivas.

xxx

Já nos referimos à surpreendente prosperidade financeira do município de Campina que, no exercício corrente, teve arrecado mais do dobro do que arrecadou em 1946. Para essa prosperidade concorreu, em primeiro lugar, a nova discriminação de rendas, adotada pela Constituição Federal e leis da União. Assim, enquanto os estados tiveram as suas fontes tributárias atenuadas, os municípios vêm melhorando as suas finanças com a quota proveniente do imposto de rendas, com a totalidade do imposto de indústrias e profissões, e ainda com a quota rodoviária proveniente da arrecadação federal do imposto sobre combustíveis. Mas, além desses benefícios da ordem geral há a consideração de aspectos da política municipalista do governo paulista, o qual aumentou consideravelmente os benefícios concedidos às nossas comunas, fato que pode ser facilmente ressaltado no caso de Campina.

Consideremos em primeiro lugar o imposto de indústrias e profissões, que passou a ser integralmente dos municípios. De acordo com o art. 13, § 2º, do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal, a transferência da parte estadual desse imposto para os municípios, deveria operar-se em quatro anos. E assim está ocorrendo em todos os Estados da Federação, exceto Paraíba e Rio Grande do Sul. No propósito de possibilitar sem delongas a emancipação financeira dos municípios, o Governador Oswaldo Trigueiro optou pela transferência imediata daquele imposto. Isso significa, em termos concretos, que, no exercício de 1948, os municípios deveriam ter arrecadado apenas 62,50% do imposto de indústrias e profissões. Essa arrecadação atingiu 75% no exercício corrente, 67,50% em 1950 e, finalmente, 100% em 1951. Graças, porém, à política tributária do Governo do Estado, o município de Campina, tomada por base a arrecadação do ano passado, vai receber do Estado o que poderemos com propriedade chamar um presente de cerca de cinco milhões de cruzeiros.

Em segundo lugar, devemos considerar a anistia para as dívidas de taxas, concedida pela Assembleia e sancionada pelo Governo, a qual, praticamente, só trouxe benefícios de vulto às prefeituras de Campina e da Capital. Com efeito, a Prefeitura campinense, por força daquela lei, libertou-se de um débito de cerca de um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

Em terceiro lugar, devemos mencionar as vantagens auferidas pelos municípios, e muito especialmente por Campina, com a reforma do ensino, de iniciativa do Governo do Estado. Como não se ignora, desde 1930 vinham os municípios contribuindo com uma parcela de suas rendas para os serviços estaduais de instrução pública. Pelo convênio racional realizado em 1943, ainda vigente na grande maioria dos Estados e que aqui na Paraíba foi posteriormente ratificado pelo atual prefeito de Campina, essa contribuição deveria ser, no exercício corrente, de 15% sobre a receita dos municípios. O Governador Oswaldo Trigueiro tomou a iniciativa de exonerar todas as comunas dessa obrigação, para lhes permitir a organização e manutenção do ensino municipal. Isso significa que o Estado vai perder no corrente exercício cerca de oito milhões de cruzeiros de suas rendas normais, importância que passa a ser arrecadada e dispendida diretamente pelos municípios, e que, no caso de Campina, representa um reforço tributário de quase dois milhões de cruzeiros.

Em síntese: a orientação tributária do Governador Oswaldo Trigueiro, que sem dúvida beneficia todos os municípios, veio dar à Campina labores realmente extraordinários. Com o perdão das dívidas e a antecipação do imposto de indústrias e profissões, recebe a Prefeitura de Campina, da generosidade do Estado, nada menos de seis milhões de cruzeiros. E, para os serviços de instrução municipal, passa a ter aquele município cerca de dois milhões de cruzeiros, o que constitui vantagem que as administrações municipais anteriores de todo desconheciam.

xxx

Antes de terminar este comentário, vejamos, através de sua ação administrativa, a forma realmente estranha e curiosa como o Governador Oswaldo Trigueiro está perseguindo o município de Campina e lhe negando pão e água. Enumeremos:

- a) está o Governador construindo naquela cidade um edifício destinado ao Colégio Estadual, empreendimento que custará cerca de quatro milhões de cruzeiros e que será, sem dúvida, o melhor do gênero em cidade do interior, em todo o norte do país;
- b) tendo recebido auxílio federal para construir um hospital de 28 leitos, na zona do Corri, o Governador localizou este hospital em Campina Grande e resolveu elevar sua capacidade para 90 leitos, assumindo o Estado o encargo de custear as despesas que acrescerem;
- c) construiu na vila de Boa Vista um dos melhores grupos escolares do interior do Estado;
- d) com a cooperação dos Padres Franciscanos, custeou a adaptação do grupo escolar que hoje funciona na vila de Ipaucans;
- e) mandou construir a estrada de Quelmaçães e Fagundes, obra esta que está quase concluída;
- f) está construindo a estrada de Alagoa Grande a Campina, que dará a esta última cidade, mais uma via

# As comemorações do 1.º de Maio, nesta capital

(Conclusão da 3.ª pag.)

oferecidos aos operários e suas famílias, nos cinemas REX BRASIL FILLIPPE METROPOLIS E JAGUARIBE, pelas respectivas empresas proprietárias.

Às 20 horas teve lugar uma Sessão cívica no Teatro São Rodolpho presidida pelo Governador do Estado, participando da mesma além de autoridades federais, estaduais, municipais e religiosas, todos os índios, los de João Pessoa, Cabedelo e Santa Rita, SESI, Arquibancas operárias e o povo em geral.

Aberta a sessão pelo Governador do Estado, falaram pelo Circular Operário Católico, João Almeida Rego, pelos Sindicatos desta Capital, Zacarias

# As comemorações do "Dia do Trabalho", em Campina Grande

Na cidade de Campina Grande, também o "Dia do Trabalho", foi comemorado festivamente, havendo: Às 5 horas — Alvorada com uma salva de 21 tiros; às 6 horas — Missa e em seguida lanças aos operários que fizeram a Páscoa, oferecida pela Prefeitura Municipal; às 10 horas — Torneio de Voleibol entre várias esquadras operárias na chácara do Paulistano E. Clube à Rua Belmonte Ribeiro.

Às 13.30 horas — Sessões populares nos cinemas BABI, LONTA e AVENIDA, oferecidas aos operários e suas famílias, às 16 horas — Sortição de prêmios oferecidos pelas firmas: Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Três casas no valor de Cr\$ 5.000,00; Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 2.000,00; SA Indústria Têxtil de Bodoquengo — Casa no valor de Cr\$ 5.000,00; João Batista da Costa — Um, casa no valor de Cr\$ 2.000,00; Cassiano Pereira — Uma casa no valor de Cr\$ 2.500,00; Araújo Rique & Cia. — Uma casa no valor de Cr\$ 2.500,00; Livraria Peçanha, Henriques Rodrigues de Lima Nounjam & Habb; Cia. Construtora e Prensagem de Algodão Gênisio Alfredo Dentas e Co. — Lote Pto. XI cada qual um terreno no valor de Cr\$ 1.000,00...

de comunicação direta com o Brejo e redução de 22 mil cruzeiros sua ligação com Guarabira e Natal, a) tendo, empreendendo a campanha de 1947-48, em Curitiba, qual foram distribuídas gratuitamente quatro milhões de mudas, praticou o Governo do Estado, inusitado benefício a uma grande área do município de Campina, que foi o maior favorecido;

b) criou o Centro de Saúde daquela cidade, tendo em encontro de justa aspiração dos campinenses, com a ampliação substancial dos serviços que ali vinha prestando o antigo Posto de Higiene;

c) dispendeu mais de cem mil cruzeiros em reparos e limpeza dos próprios estaduais, que ali se encontravam em péssimo estado de conservação;

d) gastou mais de um milhão de cruzeiros em máquinas, medidores e equipamento para os serviços de água e saneamento da cidade.

Esta simples enumeração dá a ideia precisa das múltiplas atividades do Governador Oswaldo Trigueiro, o qual está sem dúvida dedicando a marca, o início de uma nova fase em nossa história administrativa. O atual Governador trabalha em todo o Estado num ritmo sem precedentes e realiza em Campina obras de tamanho vulto que só por acidente, ou empedernida má fé, poderia um crítico apaixonado arguir má vontade ou desinteresse do Estado para com os problemas e interesses do maior município paraibano.

Por hoje basta. Encontramos este comentário lembrando ao Deputado Amorim que o Sr. Oswaldo Trigueiro está no poder apenas há dois anos, tendo encontrado a Paraíba com a situação financeira que os membros do poder legislativo de certo não desconhecem. E, como em matéria política não há nada que exceda as excelências do método comparativo, pedimos sinceramente ao deputado Amorim que num dos seus próximos artigos enumere, para oportuno confronto, as realizações com que o P. S. D., em seis anos e sete meses de governo, se imortalizou perante o povo de Campina Grande.

# NOTICIÁRIO

— Apontou-se o professor José Cavalcanti de Albuquerque...

— Foi vetado o projeto subvencionado pelo município, o Instituto de Proteção e Assistência à Infância.

— Em São Paulo um cidadão requereu habere-cópia preventiva perante o juiz da 3.ª vara criminal para obter nos arquivos sem gravata, o habere-cópia folhe negado.

— Foi convidado a comparecer à Secretaria da Prefeitura da Capital, o Sr. Manuel Lopes de Souza, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

— No Conselho para a Reforma Administrativa do Tribunal Regional Eleitoral, obteve o 1.º lugar — Geni Souza Major com 8.330.

— Um médico de Johannesburg (África do Sul), o Dr. Johannes Kriel, mudou-se para o Rio de Janeiro, deixando o cargo de médico no lar de idosos. Fica apurado que o facultativo declara que a erigida nascerá morta. Mas acontece que nasceu vivíssima e o médico não teve dúvida em encaminhá-la para não comprometer o seu bom nome.

— Conde de Roma que é um habitante de Augusta, na Sicília, está retornando ao 103.º ano de idade, nasceram-lhe dentes novos e os cabelos engrossaram sem pintura.

— A Junta de Conciliação de João Pessoa, decidiu que — "As trabalhadoras dos serviços industriais das Prefeituras Municipais são beneficiárias dos dispositivos da legislação social".

— Informa a emissora de Moscou que existem na Rússia mais de 29 mil cidadãos com mais de cem anos de idade.

— Um bombeiro-coreto, viciado de Jacarepaguá a Bel. Horizonte, em onze horas e meia, transportando uma ampola de medicamento.

— O relatório da Companhia Exibidora de Filmes S.A., acusa um movimento de Cr\$ 1.567.182,50.

— O escravo do 4.º Orelhão está avisando aos credores da Concordata preventiva de Oliveira Falcão, que os mesmos poderão oferecer embargos à concordata dentro de 5 dias.

— Terminou ontem o prazo para apresentação em muitas das declarações do Imposto de Renda.

— Realizou-se a presidência do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e de Severino Tomaz de Aquino.

— Hoje no Clube Atlético, realizou-se a eleição para nova diretoria. E candidatou-se à presidência o industrial, Renato Ribeiro.

— Os cursos do Ensino Supletivo estão iniciados, aqui como em todo o território nacional no próximo dia 5 de maio. O primeiro dia do mês ficará consagrado ao serviço da matrícula dos alunos.

— A Escola de Agronomia do Nordeste realizou ontem a Festa dos Calouros, sendo coroados Rainha dos Estudantes a srta. Sylvia Gouveia da Costa.

— Será este ano promovido o I Congresso das Músicas do Nordeste, por iniciativa da Sociedade de Cultura Musical. Já se encontram organizadas várias comissões para a realização do certame, a realizar-se nos dias 4, 5, 6 e 7 de setembro próximo.

— Depois de ter sido eleito (de um candidato único), o Sr. Salazar, eleito presidente da República Portuguesa, pela quinta quinta vez, o general António Carnação.

— Um casal foi assassinado em um apartamento, por três indivíduos na praça da Independência.

— Os galeões voltaram novamente à barra do Sr. Luiz Spinelli Filho, na rua Nova.

— Nesta cidade, o popular José Barreto da Silva compareceu por 600 cruzeiros um animal brilhante. Depois verificou que o mesmo valia apenas 5 cruzeiros.

— Na rua Lopo Garro, Orestes Oliveira segredou a Humberto Maciel. O caso está na polícia.

— Em Janeiro, a Paraíba exportou 18.714 fardos de grão com 3.822.618 quilos, no valor de Cr\$ 18.549.322,20.

— A Alemanha comprou em março, a Paraíba, 280.170 quilos de algodão.

— A polícia de Niterói prendeu Emar Cunha, de 22 anos, falso mendigo, que confessou arrecadar por dia entre 250 e 300 cruzeiros. Emar declarou que se animara ao assalto por filme Deus lhe pague.

— Hoje, às 9 horas, realizou-se a Conferência Episcopal, na Igreja de S. Pedro Gonçalves.

— Iniciamos hoje as Comemorações do mês mariano.

— Antonio Pires, comerciante de Lucena, chegou a Minaspolis, Long Island, tendo vindo de Kingston City para contestar que havia surripado Cr\$ 150.000,00 de um banco onde trabalhava há 13 anos. Disse ele: "Não podia viver em paz com a consciência".

— Não se preocupem com o movimento de exportação da Inglaterra, aconselham as publicações das sociedades comerciais norte-americanas. E mais: "O total das exportações britânicas, do ano passado, não chega a igualar a soma dos salários, de um só dia, dos operários norte-americanos".

— Há na Repartição dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para as seguintes pessoas:

— Delano, José Cayastante, Praça Aristides Lobo 29 — José Rodrigues, família Almeida Sabino, — Nalga.

— Manuel Nogueira, para mais casar. D. Vital 165. — Constituinte, Ana Ferreira Silva, Adolfo Gama, 128 — Otilio Rocha av. Torre 552.

# Eleita a nova diretoria do Banco da Paraíba

Realizou-se com avaliado número de acionistas a assembleia geral do Banco da Paraíba, para eleição da diretoria. A nova administração desse estabelecimento é a seguinte:

Presidente, Dr. José Martins Ribeiro; 1.º secretário, Dr. Luiz Ribeiro dos Santos; 2.º secretário, Dr. Luiz Galvão Suplemento dos diretores industriais Samuel Galvão, Conselheiro Fiscal: Alencar Ramalho, Artur Assaí Cavalcanti e Álvaro Vasconcelos, suplentes Waldemar Aranha, Antonio Xavier e Antonio Cavalcanti de Carvalho. Foi eleito gerente, o Sr. Olívio Magalhães.



# ESPORTES



1.º — A equipe do OLARIA que derrotou o AUTO ESPORTE por 4 x 2. 2.º — O "onze" do AUTO, que apesar da derrota foi um adversário de valor das cariocas

# OLARIA 4 x AUTO 2

**Cairam de pé os pessoenses — Derrota honrosa para o quadro local — O AUTO por duas vezes manteve superioridade no "placard" — Um belo espetáculo futebolístico — Como atuaram os quadros — Uma reportagem completa do interestadual de domingo ultimo — A marcha do "placard" — A renda — O juiz**

Reportagem de Aloysio RODRIGUES

(Especial para A UNIAO)

Como era de se esperar, o interestadual "match" interestadual de domingo ultimo, no Estádio do ESPORTE CLUBE CABO BRANCO, entre o AUTO ESPORTE, vice-campeão desta cidade e o OLARIA do Rio de Janeiro, constituiu um grande acontecimento para a vida desportiva de João Pessoa.

E foi justiça plenamente o numeroso publico, que affluia á praça de esportes da av. 1.ª de Maio, deixando nas bilheterias daquele estado uma quantia superior a 20 mil cruzados.

A partida sob todos os aspectos, correspondeu á grande expectativa reinante e ao êxtase de que estava revestido o embate. Cariocas e paraibanos proporcionaram aos aficionados do futebol local, uma partida cheia de sensação e de lances sensacionais. Apesar de terem vencido o prêmio pelo score de 4 x 2, os cariocas tiveram nos paraibanos um adversário ardoroso. Os defensores da equipe pessoense por duas vezes assumiram a liderança do marcador, porém a classe dos visitantes fizeram com que em pouco tempo a diferença do "placard" fosse superado por tentos seguidos.

Nunca vi um quadro de amadores jogar com tanta disposição — declarou o técnico Gentil Cardoso, do OLARIA referindo-se ao AUTO, numa palestra que manteve com o autor desta linha. Realmente, o "onze" pessoense fez o que pôde dentro do gramado. Não se intimidou com o caráter dos visitantes e nos 30 segundos de jogo abriu a contagem. Todavia, os cariocas estavam bem preparados, e um GOAL de diferença no marcador em nada lhes influiu no animo. Assim, é que aos 39 minutos de jogo, o marcador acusou o resultado de 4 x 2, com o qual terminou, depois de uma segunda fase na qual os visitan-

tes foram senhores absolutos do terreno, sem entretanto, assinalar nenhuma tentativa. E' que nesse periodo travou-se um verdadeiro duelo entre a linha atacante do OLARIA e a defesa do AUTO ESPORTE, o qual ofereceu á grande multidão que affluia ao Estádio do "Cabo Branco", momentos de grande sensação e incentivo ao fustiasmo.

O OLARIA exibiu em João Pessoa um padrão de jogo aprimorado, no qual a disciplina esportiva e a lealdade, foram os fatores principais que muito contribuiram para o êxito da peleja tão ansiosamente esperada. Demonstrando perfeita coesão entre a intermediação e a linha atacante os "banris" impressionaram pela técnica e pela compreensão, fazendo com que o publico saísse satisfeito com o resultado do encontro. Assim depois de uma luta titanica de 90 minutos, entre paraibanos e cariocas os locais foram derrotados honrosamente pelo score de 4x2.

### O JOGO

**OS QUADROS:** OLARIA — Técnico — Gentil Cardoso — Zéinho, Oswaldo, Haroldo, depois Lamparina; Amaro, Moacir e Aguilão; Alcino J. Alves, Mimi Maxwell e Esquelelinha depois Elzeir.

**AUTO:** Técnico — Tonico — Ives, Beirão e Aluisio depois Adalberto I; Tita Moura, depois Marcial e Martelo; Eraldo Giovanni, Odilson, Nuca e Alfradinho.

Sob os ordens do juiz carioca Ivan Copetti a partida foi iniciada ás 15.30, pelo local que assumiram de saída o primeiro goal da tarde, nos 30 segundos por intermédio de Odilson. A assistência vibrou de entusiasmo dando maior incentivo aos integrantes do AUTO, que empregavam toques

de esforços no sentido de aumentar a contagem. Os cariocas não se preocuparam com o marcador e demonstrando uma classe de jogo aprimorado tentavam tirar a diferença do "placard", o que surgiu aos 7 minutos de jogo quando Mical recebeu uma bola dentro da área, atira forte marcando o goal do OLARIA. Até aos 15 minutos o prelo decorria com um certo equilíbrio. Aos 17 minutos incursem-se os atacantes do AUTO por intermédio de Odilson que entrega rápido para Eraldo, este centra e a pelota vai até Giovanni que dentro da área atira o

balão para Nuca marcar o segundo tempo, com um chute de fora da área. Como se vê a equipe local manteve a supremacia do marcador até aos 17 minutos de jogo. Somente aos 25 minutos é que veio o novo empate do OLARIA, por intermédio de Mical, depois de aproveitar uma confusão dentro da área. Daí então, os locais, começaram a ressentir-se do preparo físico e foram cedendo terreno, si bem que a disposição e o ardor jamais tinham sofrido a ação de contumidade no transcurso da partida. Foi evidentemente uma luta de gigantes. Um verdadeiro



UMA FASE DO JOGO OLARIA X AUTO: — Betinho, Mical e o goleiro Ives participam de uma jogada, quando estava em perigo o arco do AUTO ESPORTE.

## Posse da nova Diretoria do ESPORTE CLUBE UNIAO AS FESTIVIDADES DE DOMINGO ULTIMO



O clichê fixa um flagrante quando o dr. Silvio Porto, diretor do Departamento de Publicidade tomava posse no cargo de presidente de honra do ESPORTE CLUBE UNIAO, estando ladeado do sr. George Mattos, redator desta folha e do sr. José Euzébio da Rocha, presidente do gremio dos "fratões".

Realizou-se, entao, em nome do Departamento de Publicidade do Esporte Clube União, a posse de sua nova Diretoria para o periodo de 1949-50. O ato que se revestiu de grande solemnidade teve inicio ás 20 horas com a presença de todos associados, dos recém-

nomeados Eraldo Brandão, que assumiu o cargo de presidente de honra do clube, Bernardo Cordeiro, presidente do conselho, e o sr. José Euzébio da Rocha, presidente do gremio dos "fratões".

Dr. Silvio Porto, diretor do Departamento de Publicidade do clube, tomou posse como presidente da Diretoria que expulsa o seu mandato, prestou um relatório feito do seu governo. Eo seguinte: "O clube UNIAO, sob a presidência de honra do sr. George Mattos, teve o prazer de receber em seu nome a seguinte lista de membros: Presidente — dr. Silvio Porto; Vice-dito — dr. Edison Ribeiro; Secretário — sr. José Almeida Coutinho; 2.º Secretário — sr. José Ricardo da Rocha; Orador — sr. George Mattos; Tesoureiro — sr. Raimundo da Silva.

A lista Administrativa: Presidente — sr. José Euzébio da Rocha; 1.º Secretário — sr. Hugo Figueiredo; 2.º Secretário — sr. Euclides Clemente; Orador — sr. Antonio Mendes; Tesoureiro — sr. José Ricardo da Rocha.

Uma visita aos locais, Tita Cardoso, o juiz da grande área. A partida foi feita desastrosamente. Esquelelinha chuta forte marcando o primeiro GOAL do "banris". Os locais voltam á obra, porém sem nenhuma razão. Concluiu na 6.ª pag.

nova diretoria em nome de seu membro Adr. Silvio Porto, por Ta. George Mattos, redator da Folha e do sr. José Euzébio da Rocha.

Em seguida foi oferecido aos presentes, uma lista de colaboradores, seguindo-se um detalhado relatório sobre as atividades do clube.

# PERDAS DOS COMUNISTAS NA BATALHA DE QUINZAN

## LEI MARCIAL NA BOLÍVIA

Em consequência dos sangrentos acontecimentos de domingo — O Movimento Nacionalista tentou de flagrar uma revolução

LA PAZ, 2 — Foi decretado estado de sítio na Bolívia, em virtude dos sangrentos acontecimentos ocorridos na noite de ontem. O governo anunciou que o Movimento Nacionalista tentou delongar uma revolução que fracassou devido à atitude do povo e da polícia. Morreram três civis e 2 policiais, tendo feridos 40 civis e policiais. TIROTEIO ENTRE AS FACCÇÕES POLÍTICAS

LA PAZ, 2 — Três pessoas perderam a vida, ontem, durante um tiroteio entre as facções políticas opostas. O conflito verificou-se na Praça Murillo depois do encerramento das eleições parlamentares.

A Falange anunciou que os mortos eram adeptos daquela organização.

## A Rússia e o problema de Berlim

### DADOS À PUBLICIDADE DOCUMENTOS DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR RUSSO

MOSCOW, 2 — A Agência Tass anuncia que o Ministério do Exterior da Rússia acaba de publicar 50 mil exemplares da segunda coleção de documentos: "A Rússia e

Entrevista de Stalin sobre o problema do problema de Berlim, incluindo uma entrevista do chefe de Estado Stalin relativa a esse problema.

#### MOVIMENTOS DOS SOVIETES

WASHINGTON, 2 — Fontes governamentais afirmam que o êxito do contra-bloqueio aliado e o fracasso do bloqueio russo, determinaram um movimento de ajustes no sentido de suspensão do bloqueio, no desejo do governo russo de promover a paz.

Afirmaram que, esta semana, demonstrará se a Rússia e as potências ocidentais poderão elaborar uma fórmula para pôr termo ao bloqueio uma vez que se espera que os delegados soviéticos Jassip e o representante soviético Malik, reiniciem as suas discussões.

JAMAIS CESSARIA WASHINGTON, 2 — O presidente Truman declarou que é indiferente indagar-lhe qual o preço das utilidades enquanto existir o equilíbrio entre a produção agrícola, fabricantes e os consumidores.

Afirmaram que si os Esta-

dos Unidos pudessem facilmente elevar o nível de vida nos países da Ásia, África e América Latina, o progresso mundial e dos Estados Unidos jamais cessaria.

#### Indenizações às vítimas dos torpedamentos

RIO, 2 — A União Soviética pagou 180 milhões de cruzeiros de indenizações às vítimas dos torpedamentos.

Informa ainda a agência de Defesa Econômica que serão pagos indenizações de danos materiais aos passageiros de companhias de navegação e comerciantes, cerca de 149 milhões de cruzeiros, correspondentes a 30 por cento da quantia a ser paga na proporção que seja estabelecido o fundo de indenizações.

## Os nacionalistas infringem pesadas perdas aos vermelhos — Retirada para novas posições

Shangai transforma-se numa praça de guerra — Artilharia pesada e metralhadoras são colocadas para a defesa da cidade

SHANGAI, 2 — O Estado-Maior do Exército nacionalista informou, hoje, que os vermelhos sofreram perdas severas e cruentas às forças comunistas na grande batalha de Quinzan, a 48 quilômetros desta cidade.

Acrescenta que as horas vermelhas teve que bater em retirada, para novas posições, depois de sofrerem grandes e pesadas baixas.

#### DEFESA DE SHANGAI

SHANGAI, 2 — As tropas nacionalistas colocaram peças de artilharia e metralhadoras nas principais posições de Shangai, contra um possível ataque.

Metralhadoras pesadas foram colocadas nos últimos andares dos edifícios mais altos, possibilitando

aos nacionalistas alvejarem o bairro de Pootung e outros ao lado do rio, onde se acha o centro do movimento subterrâneo.

#### ABANDONADO PELOS NACIONALISTAS

SHANGAI, 2 — Noticia-se que o grande porto de Hang Chow, que guardava a rota de defesa de Shangai, a sudoeste, foi praticamente abandonado pelos defensores nacionalistas.

#### CAÓTICA SITUAÇÃO

SHANGAI, 2 — Continua caótica a situação do mercado de dinheiro nesta cidade.

A guarnição nacionalista proibiu o livre comércio com o "yen" da praça de antes da guerra, sob pena (Conclui na 6.ª pag.)

## Direitos Fundamentais da Cultura

### Posição do Papa Pio XII diante do assunto — Carta aos cardeais da Alemanha Ocidental

COLONIA, 2 — Em carta dirigida aos cardeais da Alemanha ocidental o Papa Pio XII toma posição a respeito dos direitos fundamentais da cultura, ainda em vigor na Alemanha ocidental, advertindo o clero contra a tentativa de oposição social ao direito de limitar o direito

pelos quais os cristãos lutaram durante muito anos. Acentuou o papa Pio XII: "Acommodamos com a mais viva atenção a luta em prol da educação católica de vossa juventude e por salvaguarda dos direitos do país e das liberdades religiosas". (Conclui na 6.ª pag.)

## A HOMENAGEM AO GOVERNADOR OSWALDO TRIGUEIRO NO ROTARY CLUB DE CAMPINA GRANDE

### A PALESTRA DO CHEFE DO GOVERNO



Flagrante colhido durante a recepção ao governador Oswaldo Trigueiro, promovida pelo Rotary Club de Campina Grande, quinta-feira última.

CAMPINA GRANDE (De correspondente) — Entre as homenagens que foram prestadas ao governador Oswaldo Trigueiro, por ocasião de sua recente visita à esta cidade, destacou-se a recepção feita a sua excelência, pelo Rotary Club local, quinta-feira último. Durante essa recepção

o governador Oswaldo Trigueiro produziu uma palestra sobre a situação administrativa do Estado, focalizando em diversos aspectos de seu governo, tendo feito a apresentação de sua excelência, o presidente do Rotary sr. José Noulain. Em seguida, em nome do Clube falou o dr. Mario Mo-

## Melhora a situação da A. Latina

### Declarações econômicas que causam surpresa

### Um jornalista americano contesta as notícias pessimistas — Visões inesperadas do Plano Marshall

RIO, 2 (Meridional) — Aclamada de ser feita nos Estados Unidos declarações que nos deixam tranquilamente surpresos. Afirmam ali, que melhora a situação na América Latina e que um dos fatores predominantes nesta melhoria tem sido o Plano Marshall, isto já aconteceu quando a América Latina, em dólar, começa a sentir os efeitos da valorização de moedas europeias.

Por ocasião da passagem do Dia Pan-Americano, o sr. Robert K. Shellaby, redator especializado na América Latina do Christian Science Monitor, de Boston, procedeu a um análise da situação econômica da América Latina, que o "Boletim Americano", do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, resumiu. Embora contrariando a opinião geral, diz o sr. Shellaby que os dados fornecidos pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos indicam que a situação econômica atual da América Latina é melhor do que nunca com exceção dos anos da guerra, fato esse que dá causa a consequência de ordem política e psicológica de grande importância, a maioria das leis favoráveis aos Estados Unidos. O "Foreign Commerce Weekly", do Departamento de Comércio, em sua edição dedicada à Semana Pan-Americana informou que, a partir de 1933 o valor em dólares do comércio da América Latina com o restante do mundo foi mais do que triplicado, o que, de um (Conclui na 6.ª pag.)

## A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Terça-feira, 3 de maio de 1949

### Noticiário do Governo do Estado

O Governador do Estado recebeu para despacho o dr. José Mário Porto Secretário do Interior e Segurança Pública.

Estiverem, ontem no Palácio da Redenção, o vice-governador José Targino e os deputados Isaías e Praxedes Pinanga.

O chefe do Executivo recebeu o prefeito Argentino Aparina de Caiaçó.

Ainda pelo Chefe do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Drs. Waldemar Guedes Pereira Hermenegildo Di Lago Roberto Carlos de Almeida Cunha.

Abejardo de Araújo e João Bernardino Filho; Srs. Professores Cleodion Urbano, Alberto Caldas, Emílio Nogueira João Agripino Gomes Antônio de Pádua Câmara, Manoel Nascimento Menezes e sr. Maria Sérgio Tavares.

Foi ainda recebida uma comissão composta dos srs. Drs. José Martins Ribeiro e Luiz Galvão e srs. Olivio Magalhães e Luiz Ribeiro dos Santos.

Estão em Palácio da Redenção, a fim de serem entregadas ao Governador do Estado, por ter de viajar ao Rio de Janeiro o Senhor Manoel Almeida.

## NÃO TEM CANDIDATO PROPRIO AO GOVERNO PAULISTA

### Desmentida a notícia pelo deputado Costa Neto — Conferenciou com o pres. Dutra o sr. Caio Batista

RIO, 2 (Meridional) — O deputado Benedito Costa Neto desmentiu a notícia de que o P. S. D. teria um candidato próprio ao governo de São Paulo, acrescentando que o partido ainda não cogitou do assunto.

CONFERENCIOU COM O PRES. DUTRA RIO, 2 (Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Caio Batista, secretário da

Visão de São Paulo e proferiu imediatamente ao Diário, mantendo longa conferência com o presidente Dutra. Atribuiu-se grande importância a esse encontro.

#### VITIMA DE UM ACIDENTE

RIO, 2 (Meridional) — O médico Jurandir Magalhães, irmão do deputado Juraci Magalhães, foi vítima, ontem de um acidente, sendo hospitalizado em estado gravíssimo. O "Iesp" em que viajava sofreu uma derrapagem, capotando três vezes.

# DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Terça-feira, 3 de maio de 1949

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

#### Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 30.4.49.

O Departamento da Polícia Civil concedeu hoje passe livre as seguintes embarcações:

O vapor nacional "POTENGY" da Companhia Comércio e Navegação, que se destina ao porto de Areia Branca e retorna com carga.

O vapor norte-americano "MORMACCLARK" da Atlantic Mc. Cormack Lines Nav. S.A., que se destina de New York e retorna com carga.

O vapor nacional "MANDU" do Lloyd Brasileiro (Patriotismo Nacional), que se destina ao porto de Areia Branca e retorna com carga.

#### Delegacia de Transito e Vigilância

EXPEDIENTE DO DIA 29.4.49.

O Delegado de Transito e Vigilância despachou as seguintes petições:

IV — REMOÇÃO: — Em data de 26 do corrente seguiu para a 1ª CT em Monteiro, o fiscal

de transito El C. José Flor da Costa removido ad 3ª CT, em C. Grande para a referida CT, conforme ato de 11 de dez. do Exmo. Sr. Governador do Estado V — RECOLHIMENTO DE FISCAL DE TRANSITO — O mesmo recolhido-se a esta Delegacia fiscal de transito municipal B. Apolinário Aranzão da Silva que se achava prestando serviço na Delegacia de Inv. e Capturas VI — BANCA EXAMINADORA DE MOTORISTA DESTA CAPITAL — RODISIO — Para o mês vindouro em virtude de rodizio a Banca Examinadora de Motoristas desta Capital passa a ser constituída dos seguintes funcionários:

José Astério de Oliveira — examinador de maquinas. — Pedro Freire de Mendonça — examinador de guetos. — Pedro Patrício de Souza — examinador de regulamento. Em vista do exposto acima, ficam designados da função de examinadores de direção máquin e regulamento, o funcionário Abelardo Coutinho de Oliveira, Alca Gama e Níngel Gomes de Oliveira, respectivamente

### SECRETARIA DAS FINANÇAS

#### Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 30.4.49.

O Diretor desenhava as seguintes petições:

De João Dorneles Bezerra

Tercia Figueiredo Dorneles — Deferido nos termos da informação e do parecer, a S.P.A. D. Antonio G. Mes Carneiro — Deferido, devendo ser pago o imposto de pedrão com a demonstração da fiscalização, a S.P.A.

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

#### Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 30.4.49.

O Diretor Geral despachou as seguintes petições:

De Maria José de Almeida Bezerra ocupante do cargo da classe "B", de 1ª entrada, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, com exercício no Grupo Escolar "Argilino Pereira" da cidade de A. Araripe, requerendo abono de duas (2) faltas.

DESPACHO — Deferido.

Adida a comunicação no prazo máximo de 20 dias, a contar da data de publicação deste a. Grupo Escolar "Santo Antonio" da cidade de Campina Grande a funcionária Julia de Oliveira Pinto ocupante do cargo da classe "B" de 1ª entrada da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, tendo sido apresentado recurso, a fim de apresentar defesa, justificando o motivo por que vem fulgando ao exercício de suas funções sob pena de ser demitida de conformidade com as disposições do art. 41 combinado com o inciso I e 1º do art. 228, do supra-citado Decreto-lei.

Chefe dos Serviços Auxiliares do Departamento de Educação João Pessoa, 22 de abril de 1949. DEBORA DUARTE — Chefe dos Serv. Auxiliares

### SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 29.4.49.

O Diretor Geral assinou a seguinte portaria:

O Diretor da Agricultura, Viação e Obras Públicas, no uso de suas atribuições resolve designar o Agente Fiscal, classe "C"

Waldemar de Almeida Pequeno, posto à disposição desta Secretaria para substituir o funcionário Neri, da Costa Cabral na Comissão de Inquérito Instaurada na República de Saneamento de Campina Grande

### DIÁRIO DOS MUNICIPIOS

#### Prefeitura Municipal de João Pessoa

Expediente do dia 2.

O Prefeito da Capital despachou as seguintes petições:

2912 — Manoel Barbosa da Silva; 174 — Maria José Rang

Travassos; 175 — Idem 3125 — Maria Rosa do Nascimento, Dogeço Deferido, pugnando o que de direito

### DIÁRIO DA JUSTIÇA

#### SEGUNDA CAMARA

28 Sessão ordinária, em 2 de maio de 1949.

Presidência do exmo. des. Agripino Barros; Secretário — dr. Euripedes Tavares.

Lida, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Foram submetidas a julgamento os seguintes Recursos: Petição da Hebeas Corpus n.º 585, de João Pessoa; Relator — des. Presidente; Impetrante — Antonio Bardeira de M

randa, m favor de Nilvaldo Fernandes de Miranda. Rejeitada, contra os votos dos exmos. des. José de Farias e Antonio Gabalino a preliminar de não se conhecer do pedido, denegou-se a ordem, unanimemente.

Apelação Criminal n.º 1699, do Conceição; Relator — des. Manoel Maia; Apelante — Pedro Correia Ramalho; Apelante — A Justiça Publica Deu-se provimento, unanimemente. Apelação Criminal n.º 1671

de Batalhão; Relator — des. Paulo Bezerra; Apelante — Antonio Rodrigues de Brito; Apelada — A Justiça Publica. Deu-se provimento, unanimemente.

Agravo de Petição Civil n.º 1163, de Monteiro; Relator — des. José de Farias; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Delirio Mendes de Andrade. Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de Petição Civil n.º 1251, de Cabaceiras; Relator — des. Antonio Gabalino; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Carlos Fernandes de Oliveira. Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de Petição Civil n.º 1178, de Cabaceiras; Relator — des. Paulo Bezerra; Agravante — José Nunes Nelo; Agravado — O Banco do Brasil S.A.; Negou-se provimento, contra o voto do exmo. des. Manoel Maia.

Agravo de Petição Civil n.º 1245, de Batalhão; Relator — des. Manoel Maia; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Severino Sales Jr. Convertete-se o julgamento em diligência, unanimemente.

Apelação Civil n.º 1590, de Mamanguapé; Relator — des. Antonio Gabalino; Apelante — Pedro Horato da Silva; Apelado — Camilo Alves de Barros e sua mulher. Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação Civil n.º 1454, de João Pessoa; Relator — des. Manoel Maia; Apelante — José Alves de Azevedo; Apelada — José Canilice Vianna. Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

Agravo de Petição Civil n.º 1232, de Batalhão; Relator — des. Antonio Gabalino; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — José Lopes Filho. Adjudado a requerimento do exmo. des. Relator.

Apelação Civil n.º 1594, de João Pessoa; Relator — des. Antonio Gabalino; Apelante — Manoel Galvão Pereira e sua mulher; Apelado — Raul dos Santos Carvalho Adjudado, pelo juízo da hora.

#### DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO

Dia 2 de maio, de 1949

Apelação Civil n.º 1627, da Comarca de João Pessoa; Relator — des. José de Farias; Apelante — O Juiz da 2ª Vara; Apelado — O major João da Costa e Silva.

Apelação Civil n.º 1626, da Comarca de Souza; Relator — des. Paulo Bezerra; Apelantes — José Gadelha Fontes e sua mulher; Apelados — Beavenyza Rocha e sua mulher.

Apelação Civil n.º 1625, da Comarca de João Pessoa; Relator — des. Manoel Maia; Apelante — Oton Leite; Apelados — O dr. Climaco, Xavier de Cunha e a Fazenda do Estado.

Apelação Civil n.º 1622, da Comarca de Souza; Relator — des. Antonio Gabalino; Apelante — dr. Maria do Carmo de Montass Silva; Apelado — José Silva Filho.

Agravo de Petição Civil n.º 1352, da Comarca de São João do Cariri; Relator — des. José de Farias; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Euclides Aires de Queiroz. Agravo de Petição Civil n.º 1363, da Comarca de Cabaceiras; Relator — des. Paulo Bezerra; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — João Ceilinho Gonzaga. Agravo de Petição Civil n.º

1368, da Comarca de Cabaceiras; Relator — des. Manoel Maia; Agravante — Banco do Brasil S.A.; Agravado — Gonçalo Salviano de Sousa.

Agravo de Petição Civil n.º 1373, da Comarca de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Raul da Costa Aguiar.

#### DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Apelação Criminal n.º 1722, da Comarca de Cabaceiras; Relator — des. Paulo Bezerra; Apelante — O Ministério Publico; Apelado — Ademar Lima e Menezes.

Apelação Criminal n.º 1723, da Comarca de Santa Luzia; Relator — des. Manoel Maia; Apelante — O Ministério Publico; Apelado — José Camilo Barboza.

Apelação Criminal n.º 1724, da Comarca de Castelo do Rocha; Relator — des. Antonio Gabalino; Apelante — O Ministério Publico; Apelado — Stevaldo Batista de Oliveira.

Recurso Criminal n.º 800, da Comarca de Píscar; Relator — des. José de Farias; Recorrente — O Juiz; Recorrido — Antonio Genário de Farias.

Recurso Criminal n.º 801, da Comarca de Campina Grande; Relator — des. Paulo Bezerra; Recorrente — O Juiz; Recorrido — Luiz Lipo da Silva.

Recurso Criminal n.º 802, da Comarca de Guarabira; Relator — des. Manoel Maia; Recorrente — O Juiz; Recorrido — Manoel Antonio Pompeu.

Recurso Criminal n.º 803, da Comarca de Brejo de Cruz; Relator — des. Antonio Gabalino; Recorrente — O Ministério Publico; Recorrido — A Justiça Publica e o sargento da Força Policial do Estado, José Lira Leal e outros.

#### MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE MAIO

##### REVISÕES

Apelação Criminal n.º 1697, de Bananeiras; Relator — des. José de Farias; Apelante — Luiz Pedro de Almeida; Apelada — A Justiça Publica. Foram os autos a revisão do exmo. des. Paulo Bezerra.

Apelação Civil n.º 1523, de João Pessoa; Relator — des. Paulo Bezerra; 1ª Apelante — O Estado da Paraíba; 2ª Apelante — J. Petronilha Gilio Porto; Apelados — Os mesmos. Foram os autos a revisão do exmo. des. Manoel Maia.

Apelação Civil n.º 1524, de João Pessoa; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — O Juiz da 1ª Vara; 2ª Apelante — O Estado da Paraíba; Apelado — Gibi Farias & Cia. Foram os autos a revisão do exmo. des. José de Farias.

##### DESPACHOS

Agravo de Petição Civil n.º 1364, de Cabaceiras; Relator — des. Paulo Bezerra; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Alberto de Carvalho. Idem n.º 1365, de Mamanguapé; Relator — des. Antonio Gabalino; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Manoel Fernandes Pereira de Farias. Idem n.º 1367, de Cabaceiras; Relator — des. Manoel Maia; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Crispino Pereira de Melo. Reclamação n.º 97, de Píscar; Relator — des. Manoel

Maia; Reclamante — Maria Leite Feres. Foram os respectivos autos com vista ao dr. Fiscalador Geral do Estado.

Excoção de Suspensão n.º 3 de Bônito de Santa Fé; Relator — des. Paulo Bezerra; Excoçante — Miguel Possentino de Sousa; Excoço — O dr. Juiz de Direito de Bônito de Santa Fé. Designo o dia 3 de maio p. sessão, as 13 horas na sala da Biblioteca do Tribunal para a audiência de instrução feita as diligências necessárias ao cumprimento das partes e testemunhas e identificado e lido, des. dr. F. Geral.

##### ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDAOS

Confio de Jurisdição n.º 98 de João Pessoa; Relator — des. Paulo Bezerra; Suscitante — O dr. Sérgio em exercício da 1ª Vara; Suscitado — O dr. Juiz de Direito da 2ª Vara.

Apelação Criminal n.º 1644 de Campina Grande; Relator — des. Manoel Maia; Apelante — Clemente de Farias Medeiros; Apelada — A Justiça Publica.

Apelação Criminal n.º 1659, de Píscar; Relator — des. Paulo Bezerra; Apelante — Severino Amaro de Matos; Apelado — Orlando Gonçalves de Chaves.

Apelação Criminal n.º 1681, de Santa Luzia; Relator — des. José de Farias; Apelante — Pedro Batista dos Santos; Apelada — A Justiça Publica.

Agravo de Petição Civil n.º 1189, de Umbuzeiro; Relator — des. Manoel Maia; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Filomeno José de Aguiar.

Agravo de Petição Civil n.º 1083 de Maguari; Relator — des. José de Farias; Agravante — Nicôlau da Costa; Agravado — Manoel Carneiro da Cunha.

Agravo de Instrumento Civil 1116 de Antônio Navarro; Relator — des. Manoel Maia; Agravantes — Antonio Aguiar, da Nobrega e sua mulher; Agravados — Chetevorland Pereira e sua mulher.

Agravo de Petição Civil n.º 1250, de Píscar; Relator — des. Manoel Maia; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Manoel Pereira de Sousa.

Agravo de Petição Civil n.º 1158, de Patos; Relator — des. José de Farias; 1ª Agravante — João Soares do Nascimento; 2ª Agravante — Otaviano Bezerra & Cia. Agravados — O Banco do Brasil S.A. e João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581, de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581, de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Foram os autos em méta e publicados na Secretaria, os respectivos Acórdãos.

##### CONCLUSÃO DE ACORDAOS

Assinados na Sessão do dia 2 Agravo de Petição Civil n.º 1189, de Umbuzeiro; Relator — des. Manoel Maia; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Filomeno José de Aguiar. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do recurso. Agravo de Petição Civil n.º 1683, de Maguari; Relator — des. José de Farias; Agravante — Nicôlau da Costa; Agravado — Manoel Carneiro de

Costa. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do recurso, para ser reformado o despacho agravo, tome o dr. Juiz de Direito conhecimento do pedido, constante da inicial de fls. 2, fazendo presente a ação instaurada contra o agravo.

Agravo de Instrumento Civil n.º 1116, de Antônio Navarro; Relator — des. Manoel Maia; Agravantes — Antonio Aguiar, da Nobrega e sua mulher; Agravados — Chetevorland Pereira e sua mulher. Acorda, em méta a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça rejeitar a preliminar, de não se conhecer do recurso e, quanto ao mérito, dar provimento para que seja a apelação recebida e processada na forma da lei.

Agravo de Petição Civil n.º 1250, de Píscar; Relator — des. Manoel Maia; Agravante — O Banco do Brasil S.A.; Agravado — Manoel Pereira de Sousa. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por maioria de votos, preliminarmente, não tomar conhecimento do recurso.

Agravo de Petição Civil n.º 1158 de Patos; Relator — des. José de Farias; 1ª Agravante — João Soares do Nascimento; 2ª Agravante — Otaviano Bezerra & Cia. Agravados — O Banco do Brasil S.A. e João Soares do Nascimento. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Apelação Civil n.º 1581 de Campina Grande; Relator — des. Antonio Gabalino; 1ª Apelante — Monteiro Brito & Cia; 2ª Apelante — José Pinto Guimarães; Apelado — O Banco do Povo S.A. Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça por unanimidade de votos, em preliminar, não conhecer do agravo de Craviano Bezerra & Cia e argir o protesto ao inquérito por João Soares do Nascimento.

Segunda Câmara para os se-  
guintes julgamentos:  
Apelação Criminal n.º 1690  
do Conselho Relator — des.  
Paulo Bezerra; Apelação — O  
Promotor Público Apelado —  
Francisco de Assis Ramalho  
Alencar.

Apelação Criminal n.º 1714  
de Alagoas Grande, Relator —  
des. Paulo Bezerra; Apelação —  
O Ministério Público; Apelado —  
Oscar Nobrega Mon-  
tenegro.

Agravo de Petição Civil n.º  
1243, de Batalha; Relator —  
des. Antonio Gabião; Agravan-  
te — O Banco do Brasil S.A.  
Agravado — José Lopes Filho  
Agravo de Petição Civil n.º  
1186, de Monteiro; Relator —  
des. Miguel Maia; Apelante —  
O Banco do Brasil S.A.; Agra-  
vado — Adalberto Mayer Ja-  
piassú

Agravo de Petição Civil n.º  
1192, de Umbuzeiro; Relator —  
des. José de Farias; Apelante —  
O Banco do Brasil S.A.  
Agravado — Manoel Adelfino  
Leal.

Agravo de Petição Civil n.º  
1243, de Batalha; Relator —  
des. Paulo Bezerra; Agravan-  
te — O Banco do Brasil S.A.  
Agravado — Manoel Dantas  
Vilar.

Agravo de Petição Civil n.º  
1235, de Campina Grande; Re-  
lator — des. José de Farias;  
Agravan- te — O Banco do Bra-  
sil S.A.; Agravado — João Si-  
queira Luna.

Apelação Civil n.º 1594, de  
João Pessoa; Relator — des.  
Antonio Gabião; Apelante —  
Manoel Galdino Pereira e sua  
mulher; Apelado — Raul de  
Souza Carvalho.

Apelação Civil n.º 1493, de  
Filer; Relator — des. Antonio  
Gabião; Apelante — Antonio  
Marinho Falcão; Apelada — O  
Banco do Brasil S.A.

Apelação Civil n.º 1597, de  
Mamanguape; Relator — des.  
José de Farias; Apelante —  
Pedro Eustênio da Silva; Ape-

lado — O dr. Pedro de Matos.  
E para que chegue ao con-  
hecimento de todos, faço publicar  
o presente Edital. Secretaria  
do Tribunal de Justiça, em  
João Pessoa 2 de maio de 1949.  
Suripides Tavares — Secretá-  
rio.

**AUTOS COM VISTA A'S  
PARTES CORRENDO  
PRAZO NA SECRETARIA**

Recurso Extraordinário no  
Agravo de Petição Civil n.º  
1287 da Comarca de São João  
do Cariri. Recorrente — O  
Banco do Brasil S.A.; Recorri-  
do — Mariângela Francisco de  
Oliveira. Com vista ao bel.  
Orjão Bezerra, advogado do  
Recorrido pelo prazo legal.  
(Expediente de escrivã —  
Aurá S. Maia.)

**AUTOS COM VISTA A'S  
PARTES CORRENDO  
PRAZO NA SECRETARIA**

Recurso Extraordinário no  
Agravo de Petição Civil n.º  
1281, da Comarca de São João  
do Cariri. Recorrente — O  
Banco do Brasil S.A.; Recorri-  
do — Orjão Bezerra de Quei-  
roz. Com vista ao bel. José  
Clemente de Farias, advogado  
do Recorrido, para razões, no  
prazo de lei.

Recurso Extraordinário no  
Agravo de Petição Civil n.º  
1284, da Comarca de São João  
do Cariri. Recorrente — O  
Banco do Brasil S.A.; Recorri-  
do — Joaquim de Farias Gurgio.  
Com vista ao Recorrente por  
seu advogado, para razões, no  
prazo de lei.

Recurso Extraordinário no  
Agravo de Petição Civil n.º  
1157 da Comarca de Umbu-  
zeiro. Recorrente — O Banco  
do Brasil S.A.; Recorrido — José  
Barbosa Cabral, com vista ao  
Recorrente, por seu advogado,  
para razões no prazo de lei.  
(Expediente de escrivã —  
Marta Idalva de Lima e Moura.)

Craziriz do Sul e Santa Ter-  
ezinha, 332.

**COM PROCLAMAS JA PU-  
BLICADOS**

José Monteiro dos Santos  
e Alcina Nobre de Figueirei-  
ro, Edward da Silva e Dja-  
nira do Rêgo Luna. Dácio  
Linhares Perdeus e Terezi-  
ta Fernandes Carneiro.

**CARTÓRIO "MONTEIRO  
DA FRANCA" MOVIMEN-  
TO DE AUTOS DO DIA 2**

Ao Dr. Juiz de Direito da  
3.ª Vara Ação Ordinária de  
Indenização movida por Ca-  
luzina Alves Bezerra contra  
a Prefeitura da Capital.  
Ao 3.º Juiz de Direito da 4.ª  
Vara Inventário de Josefa  
Fernandes Falcão. Idem de  
Joaquim Cândido da Silva.  
Idem de Aniquies Gomes.  
Idem de José Alcino de Al-  
meida.

Ao contador do Juízo In-  
ventário do Dr. José Caval-  
canti Régis.  
João Pessoa, 2 de Maio de  
1949.

Rodrigo Maciel, 1.º Escrivã  
ente.

**CARTÓRIO "PEDRO ULIS-  
SES"**

Para conhecimento de to-  
dos interessados na ação de

despejo movida pelos Her-  
deiros de Abdon Cavalcanti  
de Albuquerque contra José  
Miguel da Silva, sendo publi-  
cado a sentença do dr. Juiz de  
Direito da 2.ª vara, proferida  
na mesma ação cujo ultimo  
considerando é deste teor: —  
"Considerado o exposto e o  
analisado os autos, julgo proce-  
dente esta ação para decre-  
tar, como estivamente de-  
creto, o despejo do ru do  
terreno sito na propriedade  
Venesa, e das casas uma de  
tampa e telha e outra de telha  
e telha e as existentes no  
mesmo terreno ao lado do  
norte da casa residencial da  
mesma propriedade Venesa  
em Maré, deste Município,  
assim como, por seu o-  
beto de retenção pelo valo-  
res benfiteiros de Cr\$ 7.250,00,  
cuja indenização  
lhe deve ser feita pelos au-  
tores Publicada, intimar-se e  
registre-se, e retorne, 30 de  
Abril de 1949. Cômico Na-  
vier da Cunha. Assim nos ter-  
mos do § 1.º do art. 168 do  
C.P.C. dou como intimados  
da referida sentença, os au-  
tores, na pessoa do seu advo-  
gado dr. Otavio Celso de No-

gelo dr. Siqueira Pessoa Gal-  
marães.

João Pessoa, 2 de maio de  
1949. O Escrevente autorizá-  
do Milton Peixoto de Vascon-  
celos.

Topico publico para conhe-  
cimento de todos interessa-  
dos na ação executiva movi-  
da pelo dr. Osias Gomes con-  
tra João Cavalcanti de Me-  
nezes, da sentença proferida  
pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª  
vara, em 28 do corrente mês  
e ano, que julgou a ação pro-  
cedente e ordenou que decen-  
tado o prazo de recurso, pro-  
seguisse na execução da mes-  
ma ação. Assim nos termos  
do § 1.º do art. 168 do C.P.C.  
dou como intimados da refe-  
rida decisão o autor e o ru  
João Cavalcanti de Menezes.

João Pessoa, 29 de abril  
de 1949. O Escrevente autori-  
sado Milton Peixoto de Vas-  
concelos.

**MINISTÉRIO DA MARINHA**

**Canitania dos Portos do Estado da Paraíba**

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/49:

**C.P.1 - DIVISÃO DE PESSOAL:**

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa.  
Dia 18/5/49 36 — Manoel Bar-  
balho de Souza, 37 — Manoel  
Duryal Dujiz Continho, 38 — Ne-  
son de Miranda Lira 39 —

Exame de admissão à Escola  
de Aprendizes Marinheiros — As  
matrículas para esse exame está-  
m constituídas na forma seguinte:  
Dia 9/5/49 1 — Paulo Alves No-  
brega 2 — Manoel Marinho Na-  
vieiro 3 — Severino Damiano Fi-  
lho 4 — Waldemar Rodrigues da  
Silva 5 — Milton Felix Perre-  
ira. Dia 10/5/49 6 — Antonio Ma-  
noro Serafim 7 — Elton Alves de  
Mendonça 8 — Meacir Mesquita  
de Souza 9 — Briz Escarano e  
10 — Antonio Severiano Zetterra  
Dia 11/5/49 11 — José Fernando  
de Farias 12 — Cicero Rosendo  
da Silva 13 — Maurício do  
Santos 14 — Manoel Marcelino  
da Silva 15 — Antonio Bracil  
da Costa. Dia 12/5/49 16 — Wil-  
son Alves de Souza 17 — Flá-  
vio Francisco de Araújo, 18 —  
Waldomir Batista Cavalcanti,  
19 — Amaro Martins de Farias  
e 20 — Francisco de Assis Ho-  
rencio da Silva. Dia 13/5/49: 21  
— Edson de Souza Falcão 22  
— José Vital de Melo 23 — An-  
tonio Balduino da Moura 24 —  
Orjão Alcorado de Oliveira.  
Dia 14/5/49 25 — Antonio Fran-  
cisco de Almeida 26 — Nelson  
Nunes da Costa 27 — José Cle-  
mentino de Oliveira 28 — Pe-  
dro Tomás de Aquino e 30 — Fer-  
nando Firmão de Lima. Dia  
17/5/49 31 — Nivaldo Caspério  
da Fonseca 32 — Epitácio Soares  
Reis 33 — José Genesio da Sil-  
va 34 — José Salgado da Silva  
e 35 — Laura Ferreira da Costa

# EDITAIS E AVISOS SECRETARIA DAS FINANÇAS

## PROCURADORIA DO DOMÍNIO DO ESTADO Edital n.º 3

**PRIMEIRA CONCORRÊNCIA** — I — Os interessados poderão examinar a Limousine de uma (1) Limousine marca "Horch" de 7 lugares, modelo 1937, que se encontra na (Garage do Palácio da Redenção, com prazo de quinze (15) dias.

II — Os interessados poderão examinar a Limousine mencionada na Garage do Palácio da Redenção nos expeditos anexos.

III — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, profissão, número do edital e residência do concorrente em duas (2) vias, devidamente selada a primeira, apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado com a nota de RESERVADA e dirigidas ao Sr. Procurador Interno do Domínio do Estado, a fim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda. João Pessoa, 21 de abril de 1949.

**JOÃO TEODOSIO DE SOUSA**

FISCAL

VISTO: — ANTONIO RIBEIRO PESSOA.

Procurador Int. do Domínio do Estado.

I — De ordem do Sr. Dr. Procurador Interno do Domínio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do processo n.º SEF11-584, de 11 do corrente da Secretaria das Finanças, faço Publicar para conhecimento de todos a quem interessar possa que esta Procuradoria receberá propostas até as dezessete horas do dia cinco (5) de maio deste ano, para a venda de:

Uma (1) Limousine (marca "Horch"), de 7 lugares, modelo 1937, que se encontra sem uso, na Garage do Palácio da Redenção, no preço mínimo de Cr\$ 35.000,00.

(Cópia) — EDITAL de convocação da 2ª sessão ordinária do Juri do corrente mês. Comarca de Cruz do Espírito Santo — O Dr. Reginaldo Porto Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Cruz do Espírito Santo, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente EDITAL de convocação, do Juri virem, deje noticiado e interessar possa que, de signo o dia 18 de maio próximo vindouro, pelas 9 horas no edifício do Fórum desta cidade, para abrir a 2ª sessão ordinária do Juri do corrente mês, a qual trabalhará em dias consecutivos e que procedeu de acordo com o art. 445, parágrafo 3º, do Cód. Proc. Pen. o sorteio de dezesseis senhores jurados já sorteados da última

sessão de nome, José da Cunha Coelho, Jefferson Lima Vieira de Melo, Emanoel Albuquerque Bezerra de Menezes, Antonio Cesar Alvares de Carvalho, completa o número de sete e um jurados que tem de servir na aludida sessão ficando a lista assim constituída: 1º José da Cunha Coelho, Engenheiro Santana; 2º Jefferson Lima Vieira de Melo, Engenheiro Talpuz; 3º Emanoel Albuquerque Bezerra de Menezes, Fazendeiro; 4º Antonio Cesar Alvares de Carvalho, Engenheiro Aurora; 5º Antonio Rodrigues Chaves, Pedras de Fogo; 6º Severino José Alves, Cidade; 7º Manoel Borges de Moraes, Fazenda São Antonio; 8º Antonio Vieira de Albuquerque, Engenheiro Paraíba; 9º Manoel Mariano de

Lima, Cidade; 10º João Florenço de Lima, Cidade; 11º Manoel Francisco Gomes, Fazenda Espírito Santo; 12º Estelina Mariano de Oliveira, Cidade; 13º Oscar Cosmo Vieira, Cidade; 14º José da Cunha Sobrinho, Cidade; 15º Gilberto Leoncio de Lima, Engenheiro Nova; 16º Alfredo Carlos Cavalcante, Campo; 17º José Tibúrcio Martins de Carvalho, Cabano; 18º Edgar Guadalupe da Silva, Boa Vista das Rosas; 19º João Nunes Machado, Urua; 20º Antonio Hermínio Gomes, Campo; 21º Estanislau Francisco Madruga Corvoada, Outorosa, faz saber que as sessões do Juri terão lugar na sala do edifício do Fórum desta cidade, e nela não se serão os réus cujos processos estiverem preparados a todos e a cada um de peregrino, convidado a comparecer à sessão do Juri, tanto no referido dia como nos demais, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei pagar o presente EDITAL que está afixado no lugar do costume e publicado na "A União", Órgão Oficial do Estado, Dado e passado nesta cidade de Cruz do Espírito Santo, aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Nilza Carneiro de Mendonça, escrivã, o datilografuei.

(a) Reginaldo Porto Paiva — Juiz de Direito — Está com me com o original em seu SU, bexero e assino — Data Supra. A Escrivã — Nilza Carneiro de Mendonça.

**EDITAL** — Para conhecimento de todos interessados na ação executiva movida E.M. Brito & Cia. contra Manuel Marinho Falcão torna publico o despacho do dr. Juiz de Direito proferido na mesma ação que saneou o processo e designou o dia 12 do corrente às 14 horas, para audiência de instrução e julgamento. Assim nos termos do § 1º do art. 168, do C.P.C. dou como intimados do mesmo despacho o autor na pessoa de seu advogado dr. Afrino Cunha Rego e o réu.

João Pessoa, 12 de maio de 1949. O Escrevente autorizado Milton Pricato de Vasconcelos.

**EDITAL** — Acordou-se para ser protestada por falta de pagamento a Nota Cartorio, Rua Manoel Pinheiro, Edifício da Associação Comercial, uma duplicata, sob número 48.12, sacada por Evaldo Sabalães & Filhos Ltda de Mafra, Estado de Santa Catarina, contra ANTONIO BATALHA, desta praça, vendida em 30 de Maio de 1948 e de valor de Cr\$ 33.325,80. E como o sacado não foi encontrado fica por este meio de acordo com a Lei, notificado do protesto, solicitado pelo Banco do Brasil S/A, caso não compareça para o resgate. J. Pessoa, 2 de Maio de 1949. O Oficial do Proleto de Letras, Heraldo Monteiro.

**HERALDO MONEIRO**

**Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba**

**EDITAL DE CITAÇÃO** — Pelo presente edital e na forma da art. 252 do decreto-lei 202 de 28 de outubro de 1941. (Estatutos dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraíba), fica Manoel Pedro da Silva ex-tumemurário diarista, lotado nesta Repartição, convidado a apresentar defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, contado da data desta publicação, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço sem causa justificada há mais de trinta (30) dias consecutivos estando assim passível da pena de demissão, de acordo com o disposto no art. 44 do citado decreto-lei.

João Pessoa, 27 de abril de 1949.

Ernesto Silveira — Resp. n.º expediente da R.S.E.P.

**Delegacia Regional do Imposto de Renda**  
EDITAL N.º 3

De ordem do Sr. Delegado Regional do Imposto de Renda, neste Estado, ficam os contribuintes abaixo relacionados intimados a comparecerem a esta Delegacia no prazo de 10 dias contados da data da publicação do presente edital, a fim de liquidarem os seus débitos de exercício anteriores. (Cabano amigável). Fim do prazo acima será iniciada a cobrança executiva:

A. Soares Adelia Gomes, Alberto Casiano Coutinho, Ananias Gonçalves de Oliveira, Antonio Batalha, Antonio P. Batalha, Artur Gomes Moreira, Bernice Lins de Souza, C. Martins, Francisco Araújo (liquidatário de J. M. de Araújo), G. Cavalcanti, Indústria e Comércio Gólfredo Ltda, João José Gusmão de Rêgo, Pedro João da Silva, Vinuza Vicente Yelpe, Walter & Cia. Ltda.

Delegacia Regional do Imposto de Renda na Paraíba  
João Pessoa, 22 de abril de 1949.

**JOSEFA MACEDO DE ANDRADE**  
Chefe de Se. Adm.

## MUDOU-SE

GABINETE DE RADIOLOGIA CLINICA  
**DR. NELSON CARREIRA**

Por motivo da ampliação de suas novas instalações e aquisição de um moderno serigrafado de Albrecht — para o mais perfeito serviço de serigrafado — proporcionando os seguintes rendimentos técnicos: Radiografia filtrada, de pulmão. Serigrafado de estômago, duodeno, rins, ligado. Exame dos ossos com raios filtrados em Bucky. Alto rendimento de 200 milampéres e 150 Kilovolts, para telerradiografias.  
Rua Peregrino de Carvalho, 94 — João Pessoa

## DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Ex-Interno do Hospital do Centenario — Ex-Interno da Clínica Ginecológica e Cirurgia Geral de Mulheres (Serviço do Prof. João Alfredo), no Hospital do Centenario

**ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS**  
ASSISTENCIA COMPLETA A GESTANTE — PARTOS  
CIRURGIA GERAL E PLASTICA

Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção e Assistência à Infancia Cirurgião do Hospital São Cristóvão.

**CONSULTA DIARIAMENTE**  
DAS 10 A'S 12 E DAS 16 A'S 20 HORAS

RESIDENCIA: Av. Cap. José Pessoa, 122 Fone: 1035  
CONSULTORIO: Av. Beurepápe Rohan, 10 1.º andar

JOÃO PESSOA — PARAIBA

**OPORTUNIDADES COMERCIAIS**

Divulga o Conselho Fiscal de Comércio Exterior, por noticiado a informação de seguintes oportunidades comerciais:

Laranjeiras, Imros, Ltda. Rua da Bottega, 57, 1.º andar, Lisboa — Portugal. Deseja importar óleo de semente de canola e escudo, óleo de linho cru e cozido e outras oleaginosas.

Comarca de Comércio de Alentejo — Alentejo — Espanha. Deseja importar resíduos de algodão.

Firma Fernando Durán — Calle de Atocha, 97 — Madrid — Espanha. Deseja exportar azeite de oliva em bidões, em lotes de diversos toneladas.

Halford Lewis Co. — 29 St. Paul St. E. — Montreal P. Q. — Canadá. Deseja importar legumes vegetais.

**CONVITE**

A Companhia de Tecidos Paraibana estabelecida à rua Santos Dumont n.º 1, em Tivoli — Santa Rita convidada pelo presente seus optários: Maria Ferreira da Silva 5ª sem carteira, Rosa Maria da Conceição sem carteira. Severina Francisca da Silva 2ª sem carteira, Judite Pinheiro Dantas C. Profissional n.º 727 e 51ª Antonio Jose da Silva C. Profissional n.º 34.916 e 51ª a volta rem seus serviços dentro do prazo de oito dias, a contar da data desta publicação 22.4.49 sob pena de demissão por abandono de emprego de acordo com o art. 452, da Consolidação das Leis do Trabalho, Santa Rita, 22 de Abril de 1949.

P. p. da Cia de Tecidos Paraibana.

Edgard Saeger — Gerente. (A firma está devidamente reconhecida)

**Homei Ruiz & Company** — San Lazaro 1208 (Atocha) — Habana — Cuba. Deseja importar óleo de ligado de tubarão.

**London, E. C. 4 — Inglaterra** Deseja exportar artigos de calceleiro, de oleado, de estofado, de fantasia, agulhas, alfinetes de segurança, produtos químicos, velas, canetas-falote, envelopes, agulhas de armar, sacos para sol, brinquedos e brinquedos, cartões, cartões, sobretiros ferreiros e esquadros.

F. J. Schotta — Behnhofstrasse, 24 — Hesse — Alemanha — US Zone — Alemanha. Deseja importar café.

Knower & Macaulay Ltd. — 347 Railway St. — Vancouver — Canadá. Deseja importar legumes vegetais.

**Joalheria Carioca de A. Beres & Cia**

Relógios, Broches, Placas, Artigos Rutilados, Objetos para presentes, Pulceiras, Medalhas, Anéis, Oculos, Colares, Canetas Parker, Eversharp e Sheaffer, Anéis de Platina, Máquinas Fotográficas, Binoculos, etc.

Mantemos o melhor stock e vendemos pelos menores preços da Praça.

Rua Duque de Caxias, 561  
Telenofone — 1799

JOÃO PESSOA

## ALIANÇA DO LAR LTDA.

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Abril de 1945 em conexão com a Loteria Federal do Brasil e de acordo com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945.

**Plano Federal do Brasil e Planos "X", "Y" e "Z"**

Premio maior	8840	— Premio no valor de	Cr\$ 10.000,00	Plano Especial	Plano Puntar
Centena	840	— Premio no valor de	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 2.500,00	Cr\$ 600,00
Milhar invertida 8.8.4.0.	— Premio no valor de	Cr\$ 300,00	Cr\$ 200,00	Cr\$ 200,00	

**PLANO ALIANÇA SÉRIE 7 N. 8840**

Série 7 — Número	8840	— Premio no valor de	Cr\$ 60.000,00
Milha, de qualquer série	8840	— Premio no valor de	Cr\$ 2.500,00
Centena	840	— Premio no valor de	Cr\$ 600,00
Invertido de milhar	8.8.4.0.	— Premio no valor de	Cr\$ 200,00
Invertido de centena	8.4.0.	— Premio no valor de	Cr\$ 60,00

**PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DEC-LEI 7.930**

Série 7 — Número	8840	— Premio no valor de	Cr\$ 30.000,00	Cr\$ 49.000,00
Milha, de qualquer série	8840	— Premio no valor de	Cr\$ 2.500,00	Cr\$ 5.000,00
Centena	840	— Premio no valor de	Cr\$ 600,00	Cr\$ 1.200,00
Milhar de ordem inversa	8840	— Premio no valor de	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 2.000,00

**PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA**

7840 Milhar 1.º premio e final 2.º	Cr\$ 60.000,00	9487 Invertido 1.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
9077 Milha, 2.º premio e final 3.º	Cr\$ 50.000,00	7090 Invertido 2.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
9080 Milhar 3.º premio e final 4.º	Cr\$ 40.000,00	8069 Invertido 3.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
0340 Milhar 1.º premio e final 3.º	Cr\$ 30.000,00	0480 Invertido 4.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
9680 Milhar 3.º premio e final 4.º	Cr\$ 25.000,00	0800 Invertido 4.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
9240 Milhar 1.º premio e final 5.º	Cr\$ 20.000,00	0480 Invertido 5.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
8077 Milhar 2.º premio e final 5.º	Cr\$ 15.000,00	7090 Invertido 6.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
8077 Milhar 2.º premio e final 5.º	Cr\$ 10.000,00	0488 Invertido 9.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
8840 Milhar 1.º premio e final 1.º	Cr\$ 10.000,00	0800 Invertido 10.º	combinação	Cr\$ 5.000,00
9680 Milhar 3.º premio e final 1.º	Cr\$ 10.000,00			

Em 27 de Janeiro de 1949.  
Visto: Alexandre da Paz — Fiscal do Governo.  
Dr. Eduardo Ferreira Lima — Diretor-Tesoureiro  
Oswald Passanha — Diretor-Geral

O próximo sorteio realizara-se no dia 28 de maio — (quarta-feira) — às 14 horas, com o auxílio da Loteria Federal do Brasil.

**AVISO IMPORTANTE**

Aceitamos transferências de títulos de qualquer empresa. Estas transferências regem-se pelo decreto-lei 7.930, de 3 de Setembro.

Os premios dos títulos em dia são entregues imediatamente, na forma do Regulamento. Expediente da Superintendencia do Nordeste, Palácio da Paraíba, 14 — 1.º andar, Sede a Fora na Capital da Republica. Av. Rio Branco, 31 — 5.º andar.

Arnobio Edgard de Araújo — Superintendente.

**Agente: MANUEL PEREIRA BOM**  
Rua da Republica, 590

Terça-feira, 3 de maio de 1949

## ANÚNCIOS DIVERSOS

### Ismael Emiliano da Cruz Gouveia

30.º DIA

Filhos, genros, noras, irmãos, netos e bisnetos de ISMAEL EMILIANO DA CRUZ GOUBEIA convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens às 6 horas, do dia 5 do corrente, por alma do seu inesquecível pai, sogro, irmão, avô e bisavô.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

### Cia. Internacional de Capitalização

Distribuição de lucros do exercício de 1948

Serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, e nas Inspetorias Gerais dos Estados, a partir de 5 de maio de ano em curso os lucros do exercício de 1948, a que têm direito os titulares com o prazo da participação vencido de acordo com a cláusula 13 das Condições Gerais.

Na conformidade do Relatório da Diretoria e Balanço de 31 de Dezembro de 1948, já publicado e devidamente aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de Março do corrente ano, a Impariância a distribuir entre os portadores de títulos, corresponde a 40% do valor de resgate desses cabendo:

- a) Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) aos portadores de títulos de Cr\$ 10.000,00 escaldados por pagamento único; e
  - b) Cr\$ 2.081,60 (dois mil e oitenta e um cruzeiros e sessenta centavos) aos portadores dos títulos de Cr\$ 10.000,00 de pagamento mensal.
- Observada, para os títulos de outros valores, a mesma proporção. Atendendo ao número de títulos contemplados, o pagamento obedecerá a seguinte ordem:
- Dias 5 e 6 de maio, títulos de ns. 1 a 1.000.
  - Dias 7 e 8 de maio, títulos de ns. 1001 a 2.000.
  - Dias 9 e 10 de maio, títulos de ns. 2.000 em diante.

#### OBSERVAÇÕES:

- a) quando o Portador possuir mais de um título com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que for chamado o de número mais baixo;
- b) Os títulos, não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada;
- c) Os Portadores deverão apresentar munidos dos respectivos títulos, cartões de quitação e de documento comprobatório de sua identidade.

Escritório nesta cidade, à Praça Aristides Lobo, 80 — 1.º andar.

### Joaquim Domingos de Andrade

7.º DIA

Maria Liberalina de Andrade, Sabuano, Jevo, João, Francisca, Carolina, Laura e Nail, de D. de Andrade esposa e filhos do JOAQUIM DOMINGOS DE ANDRADE, ainda acompanhado com o seu falecimento, convidam os parentes e amigos da família para assistirem a Missa que mandam celebrar em pelo descanso de sua alma na Igreja de N. S. do Rosário, às 6,15 do dia 4 de maio corrente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato e piedade cristã.

### AUTOMOVEIS "PREFECT"

O popular carro inglês, fabricado pela FORD

**ECONOMICO:** — Baixo preço inicial; mais quilômetros por litro de gasolina.

**FORÇA:** — Equipado com o tradicional motor FORD de 4 cilindros, de durabilidade comprovada.

**QUALIDADE:** — Material de RESISTENCIA indiscutível. Conheça a opinião dos possuidores do outro FORD INGLÊS, o ANGLIA.

**OUTROS VALORES:** — Carroceria rígida. Bateria de 6 Volts, de fácil aquisição a preço normal. D. nome de grande capacidade, material elétrico simples e perfeito, permitindo grande durabilidade ao Acumulador.

**GARANTIA:** — A tradicional ASSISTENCIA MECANICA e GARANTIA FORD. Disponho de mecânicos especializados e material sobressalente.

Nenhum outro carro lhe dá tanto por tão baixo preço.

Iniciaremos as entregas na próxima semana, tudo dependendo da chegada dos documentos no Banco do Brasil.

Além desse lote de 20 unidades, já desembarcado em Recife, esperamos no próximo mês outro Lote. Estamos tomando pedidos para o futuro recebimento.

REVENDEDORES FORD MERCURY, LINCOLN e PREEFECT:

Monleiro, Brito & Co. — Rua Barão do Triunfo, 433

JOAO PESSOA

### A Cooperativa Mista da Associação dos Servidores Públicos da Paraíba foi fundada para:

- 1.º — Atender às necessidades do servidor público e não para o lucro ou enriquecimento pessoal;
- 2.º — Defender a economia dos cooperados, distribuindo com os mesmos as sobras se houver;
- 3.º — Vender por preços mais baratos, peso exato, medida exata e boa qualidade dos produtos;
- 4.º — Servir, como reguladora dos preços do mercado em geral.

(Divulgação do D.A.C.)

### TRANSFORMADORES ATE 1500 KVA E 46000 VOLTS

Renato Peixoto, rua Cardoso Vieira n.º 51, 1300 Pessoa — PBA. Representante da Line Material do Brasil, Sudeletra S.A. e Industriais da Impermeabilizantes Paulsen, toma encomendas para os materiais seguintes: Transformadores monofásicos e trifásicos até 15000 Kva e 46000 Volts, motores e geradores, cabos e fios elétricos, ventiladores, refletores para luz elétrica, ventiladores, medidores monofásicos e trifásicos, instrumentos de medição, parafusos, armadores "Prosbow" para linhas de baixa e alta tensão, materiais elétricos em geral, produtos de impermeabilização, para cal, cimento, ferro e madeira e Woodol, imunizante de madeira, contra o cupim.

### INDICADOR ALFABETICO

ANÚNCIOS DE INTERESSE GERAL

#### ARAME FARPADO

Vende-se de procedência belga. Preços especiais, imediata entrega. Renato Peixoto, rua Cardoso Vieira, 51, João Pessoa — Paraíba.

#### ALUGA-SE em Bayeux a casa n.º 1469, que é saneada e contém as seguintes comodidades: sala de visita, sala de jantar, 5 quartos, sendo 3 internos e 2 externos, cozinha e 2 alpendres. Exigido fiador idoneo. Tratar com Agripino Leite à Av. Guedes Pereira, 58 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Santa Julia, com 4 quartos, sala etc. elevijo, tratar com João Rodrigues, na R. do Saneamento nesta capital.

#### Animais à venda

20 vacas leiteiras de regime semiestablecidas, 6 cavalos para carga e campo e uma casa em Tambau, pela chave à Av. Antonio Lima, n.º 106, bem decoradas, paradas de bonde e de ônibus. Tudo por preço estimado à tratar à Rua 13 de Maio, 29.

BICICLETAS — Para compra de bicicletas novas procure em Almeida Barreto, 89.

BARBEARIA — vendem-se por ótimo preço conhecido e afilhado "Salto Violão" a rua 5 de Agosto 134. O motivo é o proprietário precisar mudar de negócio urgente.

BONS LOTES — de terreno vendem-se em diversas ruas. Tratar na Avenida João Machado 795.

CHAVES — Pedem-se a dias um pequeno molho de chaves no traçado entre o cine Astoria e o mercado da B. Bahia, quando as chaves e quero entrega-se a sr. Honorio no endereço anexo a este mercado, será gentilmente gratificado.

CASAS — vendem-se as de n.º 12 da rua Aguiar Piraribe, n.º 223 da Avenida Cordeiro e 820 Pedro II. Tratar na Av. João Machado 795.

### MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª REGIÃO MILITAR

15.º REGIMENTO DE INFANTARIA EDITAL DE VENDA DE ANIMAIS

De ordem do Sr. Tenente-Coronel Comandante do Batalhão e de acordo com a autorização do Sr. Major Chefe do Serviço de Veterinária Regional, faço publico o presente Edital de Venda em hasta publica de 31 milhares excedentes no serviço ao efetivo desta Unidade, a referida venda será realizada no próximo dia 6 do corrente (sexta-feira) às 8.00 horas, nas baías desta Batalhão.

LAURO CAVALCANTE DE FARIAS — 1.º Tenente Secretario.

SEBASTIAO DE HOLANDA — Pel. Ten. - Cel. Comandante.

RADIO — Vende-se um rádio "Pailard" semi-novo com 4 faixas de ondas, dispositivos para recar díscos e alto-falantes etc. Ver à rua General Oorilo, 560 — Preço Cr\$ 2.300,00.

TERRENO — Vende-se um terreno próprio 17x45, murado, junto ao 731 na Princesa Isabel próximo à Lagoa. Tratar, Cotermas 146.

VENDE-SE a casa n.º 332, da Rua da República, esquina com a rua Visconde de Igarapara, com terrenos anexos. A tratar com José Ramalho, na redação de A UNIAO Radio, Tabajara ou no endereço acima.

Maria dos Dóres Santos agradece a Nossa Senhora das Graças, uma graça com promessa de publicação.

### Casa na Praça João Pessoa

Vende-se a de n.º 1. Tratar à rua 13 de Maio n.º 633, nesta capital.

Cartões para certificados de Reservista, Títulos de Eleitor, Associações, Sindicatos e Colegiais. Trabalhos em papelaria com garantia ótima acabamento. Tratar com M. Caetano à Rua Macliel Pinheiro, 516.

MIL E DUZENTOS CRUZETROS, 4 quartos, numa lote de terra com fruteiras em Bayeux, medido 5 mil, por 22 mil. Tratar com Agripino Leite, à Av. Guedes Pereira, 58, 1.º andar.

NEGOCIO URGENTE — Por motivo de viagem vende-se a casa n.º 882, à Avenida João Machado, em terreno próprio e arborizado, medido 12 mt x 60, com 2 sala, 4 quartos, cozinha e chapeira, W. C. e garagem. Tratar na mesma.

### Propriedade à Venda

Vende-se a propriedade denominada "Engenho Alceim", com as seguintes benfeitorias: 2 casas de telha, 2 casas de palha, 1 casa de fazer farinha coberta de telhas, 500 coqueiros, sendo 200 fruteiras, mais de 100 pés de laranja, diversas jacarandás e mangueiras, 4 pés de sapota, inúmeras bananeiras, cajuciro, planta do espinho, acácia, solabeiras, uns 500 pés de agave, tem mata grande para cravos e fazes pequenas, limitada por 2 rios, prestándose para fazer irrigação, bons pedras para plantio de verduras e capim. Tamanho 150 equitares, tem um cacimão no centro da propriedade, a qual dista 15 quilômetros de Santa Rita e 21 de João Pessoa. A tratar com José Nunes da Costa, na gerência deste jornal ou com João José de Oliveira, à Praça João Pessoa, n.º 70, nesta Santa Rita.

PAVILHAO — Vende-se um completamente novo, à tratar com Aurino Pinto de Carvalho na Av. Floriano Peixoto, 915.

PANIFICADORA A VENDA — Vende-se a Padaria Santa Rosa, localizada na Av. Cruz das Armas 1956, negócio urgente. Tratar na mesma.

Vende-se uma carga arrejada, por peso convulativo, a tratar à Rua 5 de Novembro (Caruarua).

### HOJE NO PLAZA ÀS 19½ HS.

O inesquecível astro de "REBECA", volta a conquistar os corações femininos de todo o mundo

LAWRENCE OLIVIER

### O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS

Um terno romance de amor, vivido em estranhas circunstâncias

Complementos: NACIONAL U.C.B. e FOX MOVIE TONE NEWS

PLAZA — Hoje — Matinée às 16 hs.

O PASSO DO 6DIO

Quinta-feira! No PLAZA — ONDE ESTARÃO OS NOSSOS FILHOS

Sábado! No PLAZA — Um filme pungente como nenhum!  
James Mason — "CONDENADO" — Robert Newton

BRASIL — Hoje — Matinée às 16 hs. e Soirée às 19½ hs.  
CHARLIE CHAN NO MÉXICO e mais 6.ª série ULTIMO DOS MOICANOS

ASTÓRIA — Hoje — Soirée às 19½ hs. — QUERIDA

### CAMPINA GRANDE

BABYLONIA — Hoje — BABYLONIA AS DUAS ORFÁS

AVENIDA — Hoje — AVENIDA O REI DOS CIGANOS



Quinta-feira no PLAZA Complemento com a reportagem do jogo BRASIL x BOLÍVIA